

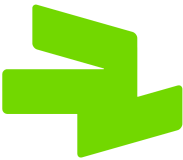


RELEASE
DE RESULTADOS

3T25



Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2025. A Priner S A. (B3: PRNR3), especializada em engenharia industrial, inspeção&integridade, infraestrutura e montagem industrial, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25).



Destaques

**Aumento de capital concluído em setembro**, com valor total de R\$ 150 milhões.

**Aquisição de 60% do capital social da SEMEP**, concluído em outubro após aprovação do CADE e AGE.

**Conquista de novos Contratos** R\$ 604,3 milhões em diversos segmentos

**ROIC de 12,6% (alíquota efetiva)**

**Receita Líquida de R\$ 359,1 milhões:** -8,5% vs 3T24 e -0,8% vs 2T25

**EBITDA de R\$ 42,6 milhões, com margem de 11,9%:** -26,8% vs 3T24 e +6,4% vs 2T25

**Lucro Operacional de R\$ 23,9 milhões, com margem de 6,7%:** -46,9% vs 3T24 e +11,1% vs 2T25

**Lucro Líquido de R\$ 3,1 milhões, com margem de 0,3%:** -85,3% vs 3T24 e +502,4,% vs 2T25

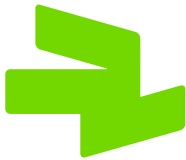
Principais Indicadores (em R\$ milhões)	3T25	2T25	Var. 3T25/2T25	3T24 pro forma	Var. 3T25/3T24	9M25	9M24 pro forma	Var. 9M25/9M24
Receita Líquida	359,1	361,9	-0,8%	392,7	-8,5%	1.089,9	814,4	33,8%
Lucro Bruto	74,1	71,8	3,2%	88,9	-16,6%	219,7	171,4	28,2%
Margem Bruta	20,6%	19,8%	0,8 p.p.	22,6%	-2,0 p.p.	20,2%	21,0%	-0,9 p.p.
EBITDA	42,6	40,0	6,4%	58,1	-26,8%	122,7	100,6	21,9%
Margem EBITDA	11,9%	11,1%	0,8 p.p.	14,8%	-3,0 p.p.	11,3%	12,4%	-1,1 p.p.
Lucro Operacional	23,9	21,5	11,1%	45,1	-46,9%	67,1	65,6	2,3%
Margem Operacional	6,7%	6,0%	0,7 p.p.	11,5%	-4,8 p.p.	6,2%	8,1%	-1,9 p.p.
Lucro Líquido	3,1	0,5	502,4%	20,8	-85,3%	7,6	20,9	-63,7%
Margem líquida	0,9%	0,1%	0,7 p.p.	5,3%	-4,4 p.p.	0,7%	2,6%	-1,9 p.p.
ROIC (alíquota efetiva) ⁽¹⁾	12,6%	14,6%	-2,0 p.p.	19,4%	-6,8 p.p.	12,6%	19,4%	-6,8 p.p.
CAPEX	12,6	10,6	18,0%	20,6	-38,9%	29,6	53,7	-45,0%
Dívida Líquida/EBITDA LTM ⁽¹⁾	1,75	2,43	-28,1%	1,83	-4,7%	1,75	1,83	-4,7%
Quantidade de colaboradores (final do trimestre)	6.277	6.602	-4,9%	7.672	-18,2%	6.277	7.672	-18,2%
Quantidade de colaboradores (média mensal do trimestre)	6.363	6.753	-5,8%	7.276	-12,5%	6.681	5.397	23,8%
Receita Líquida por colaborador mensal (em R\$)	18.814	17.863	5,3%	17.990	4,6%	18.142	16.536	9,7%
Lucro Bruto por colaborador mensal (em R\$)	3.880	3.544	9,5%	4.071	-4,7%	3.659	3.421	7,0%
Lucro Operacional por colaborador mensal* (em R\$)	1.254	1.063	18,0%	2.064	-39,2%	1.120	1.209	-7,4%

(1) A partir da publicação do 4T23, alteramos o cálculo da Relação Dívida Líquida/EBITDA LTM e ROIC, retroativamente. No novo conceito, incluímos os resultados gerenciais dos últimos 12 meses das empresas adquiridas (que não transitaram pelos resultados da Companhia), visto o balanço patrimonial (dívida líquida e capital empregado) ser impactado imediatamente (no mês da aquisição). Adicionalmente, para o cálculo da alavancagem, o EBITDA é reduzido pelos juros incidentes sobre as antecipações de recebíveis.

(2) A partir da publicação do 1T25, passamos a divulgar o ROIC calculado com a alíquota efetiva de IR/CS. Os números foram recalculados retroativamente.

Nota: 3T24 e 9M24 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Mensagem da Administração



Nos nove primeiros meses de 2025, as unidades ligadas ao ciclo OPEX — Serviços Industriais (SI) e Infraestrutura (Infra) — geraram lucros brutos 30% e 82% superiores ao mesmo período de 2024, respectivamente. Esse desempenho compensou parcialmente a queda na unidade exposta ao ciclo de CAPEX, Montagem Industrial (MI), e da unidade de Inspeção (EII). Corroborando com a nossa estratégia que busca resiliência por meio da diversificação do portfólio.

No caso da MI, o ano de 2025 tem sido marcado por sucessivos adiamentos de licitações e inícios de grandes obras, estamos confiantes no retorno à normalidade em 2026. Já na EII, houve redução expressiva das atividades nos setores sucroenergético e petroquímico, temos expectativa de rápida recuperação devido a entrada da entressafra da cana de açúcar e do início do projeto de inspeção *subsea*, tendo esse último atrasado um ano devido as sanções impostas à Rússia, país de origem da tecnologia adotada.

Lucros Brutos trimestrais 2024 vs 2025/por UN

	3T25	2T25	Var. 3T25/2T25	3T24 pro forma	Var. 3T25/3T24	9M25	9M24 pro forma	Var. 9M25/9M24
UN S.I	40,8	41,7	-2,2%	34,8	17,2%	122,6	94,2	30,1%
UN M.I	8,8	16,1	-45,1%	27,1	-67,4%	40,4	27,1	49,1%
UN Infra	22,3	13,3	67,4%	13,3	67,3%	44,1	24,2	82,3%
UN EII	2,3	0,7	211,6%	13,7	-83,3%	12,6	25,9	-51,2%
Total	74,1	71,8	3,3%	88,9	-16,6%	219,7	171,4	28,2%

Nosso modelo de negócios é uma plataforma de serviços integrada para atender a indústria e a infraestrutura, concebida para equilibrar flutuações de demanda, ou seja, neutralizar impactos em ciclos de baixa em um setor ao capitalizar altas em outros. Esse ano tem provado a força desse conceito, pois mesmo com quedas simultâneas em duas unidades, o lucro bruto total cresceu e, como já veremos, o SG&A/ROL caiu.

Destaque para o forte crescimento orgânico - inclui empresas no portfólio há mais de dois anos muito forte. Excluindo M&As de 2024, o EBITDA e lucro bruto acumulados em nove meses subiram 33,3% e 20,7% ante o período anterior. O lucro operacional, com alta de 17,5% YoY, reflete amortizações de intangíveis e ágios; sem elas, o avanço seria de 44,4% YoY. Na leitura consolidada o menor crescimento do LOP, de 20,7%, advém da queda das unidades MI e EII nos primeiros nove meses do ano.

Resultados Operacionais trimestrais 2024 vs 2025

	Orgânico									Consolidado		
	3T25	2T25	Var. 3T25/2T25	3T24	Var. 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. 9M25/9M24		9M25	9M24 pro forma	Var. 9M25/9M24
ROL	288,1	275,4	4,6%	251,9	14,4%	814,6	671,0	21,4%		1.089,8	814,4	33,8%
EBITDA	41,8	34,0	22,9%	34,5	21,2%	102,0	76,5	33,3%		122,7	100,6	21,9%
Lucro Operacional	24,3	16,7	45,6%	22,2	9,2%	49,8	42,4	17,5%		67,1	65,6	2,3%
(-) Ex Amort Intangível	29,3	21,8	34,5%	23,8	23,3%	65,3	45,2	44,4%		82,6	68,4	20,7%
Lucro Bruto	64,7	56,3	15,0%	59,1	9,4%	170,9	141,7	20,7%		219,7	171,4	28,2%
SG&A/ROL	14,0%	14,4%	- 0,4 pp	14,7%	-0,6%	14,9%	14,7%	+ 0,2 pp		14,0%	13,0%	+ 1,0 pp

Nota: 3T24 e 9M24 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Mensagem da Administração



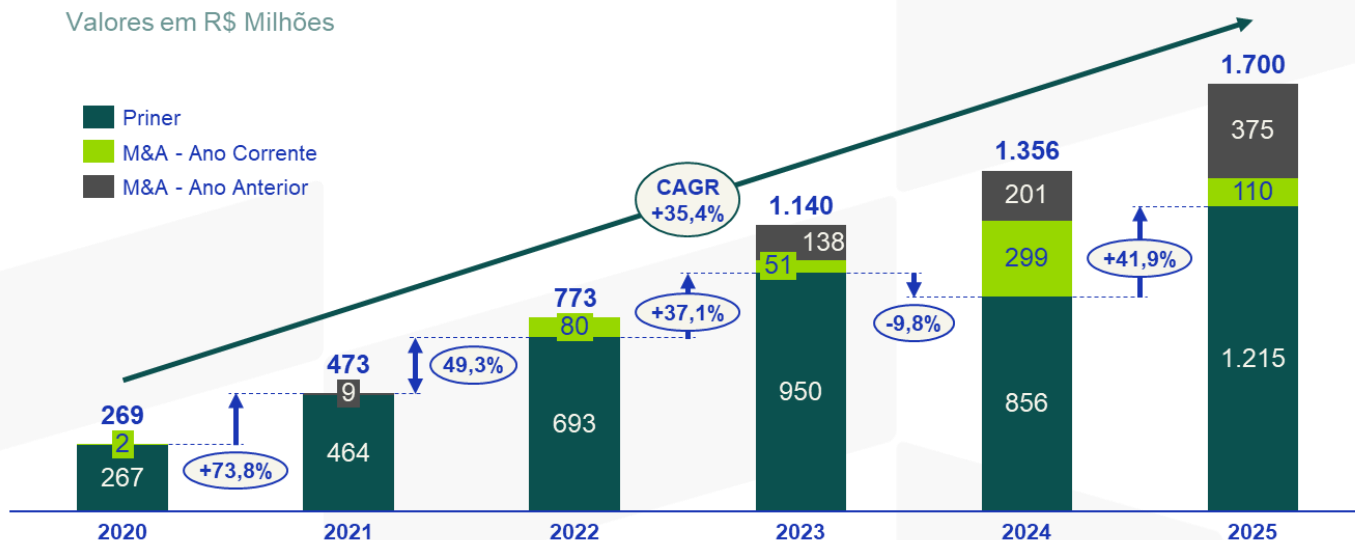
Olho no valor, no crescimento e na alavancagem.

Ao encerrarmos 2025, teremos tido um crescimento orgânico de 35% desde o IPO, com as receitas de aquisições sendo classificadas como orgânicas após dois anos. Contudo, o custo financeiro dessa expansão tem nos impactado significativamente. Desde janeiro de 2023, geramos R\$ 266 milhões em lucro operacional dos quais 60% desse valor foi absorvido pelo resultado financeiro.

Para além dos critérios estratégicos e econômicos da criação da UN Montagem Industrial em 2024, queríamos um movimento com ganho de escala, boa geração de lucros operacionais com menor PMR e essa vertical é única capaz de subir significativamente receitas e resultados em poucos meses.

Receita Bruta 2020- 2025 E

Valores em R\$ Milhões



No entanto, as particularidades do mercado brasileiro se impuseram: por diversos motivos houve um esfriamento do ciclo de CAPEX em 2025, impactando negativamente o índice de alavancagem planejado.

As demais unidades de negócio geraram 33% a mais de EBITDA acumulado quando comparada aos nove meses de 2024 e absorveram parte da diferença entre planejado e realizado da UN Montagem. Diante desse cenário, duas opções estratégicas se apresentaram. A primeira era adotar um orçamento base zero, suspender investimentos e aguardar um ambiente macroeconômico mais favorável, com políticas fiscais responsáveis e juros mais baixos. Essa abordagem reduziria a alavancagem, mas comprometeria nosso compromisso com o binômio crescimento e geração de valor, dado o prazo incerto para a retomada.

A segunda opção era investir em negócios de margens ainda mais altas, com maior escala e com resultados menos cíclicos. Embora isso implicasse em um aumento da dívida, o prazo e os resultados seriam previsíveis. Optamos por essa estratégia e, com a confiança dos investidores aumento de capital privado, seguimos adiante e estamos seguros de que melhoramos a nossa capacidade de gerar valor forma estrutural.

Nota: 2024 refere-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Divulgação de Resultados | 3T25

Mensagem da Administração



SEMEP: o movimento certo e na hora certa.

Desde a integração com as equipes da Real Estruturas e da gmaia, a mineração tornou-se um tema central em nossas conversas, do café às reuniões estratégicas. No início de 2025, a decisão foi unânime: queremos mais mineração e queremos estar “dentro da mina - ao lado do cliente”.

Essa ambição exigiu uma reflexão quanto a decisão de sermos uma empresa de baixo CAPEX, e concluímos que nunca houve "convicção" sobre mais ou menos CAPEX, o nosso mantra sempre foi o EVA. Ponto esclarecido e a operação minerária ganhou espaço definitivo em nossa estratégia, há um encaixe perfeito: mesmos clientes, mesma geografia e serviços complementares. Esse movimento agrega valor em duas frentes: traz engenharia de ponta para a SEMEP e equipa nossa engenharia com linha amarela e a excepcional gestão de equipamentos.

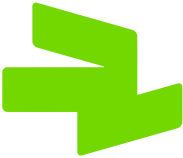
Para 2026, visualizamos crescimento orgânico e inorgânico em todas as unidades de negócio. Esperamos redução da razão SG&A/ROL, margens consolidadas mais elevadas e a retomada da trajetória ascendente do ROIC.

Boa leitura.



Desempenho Operacional

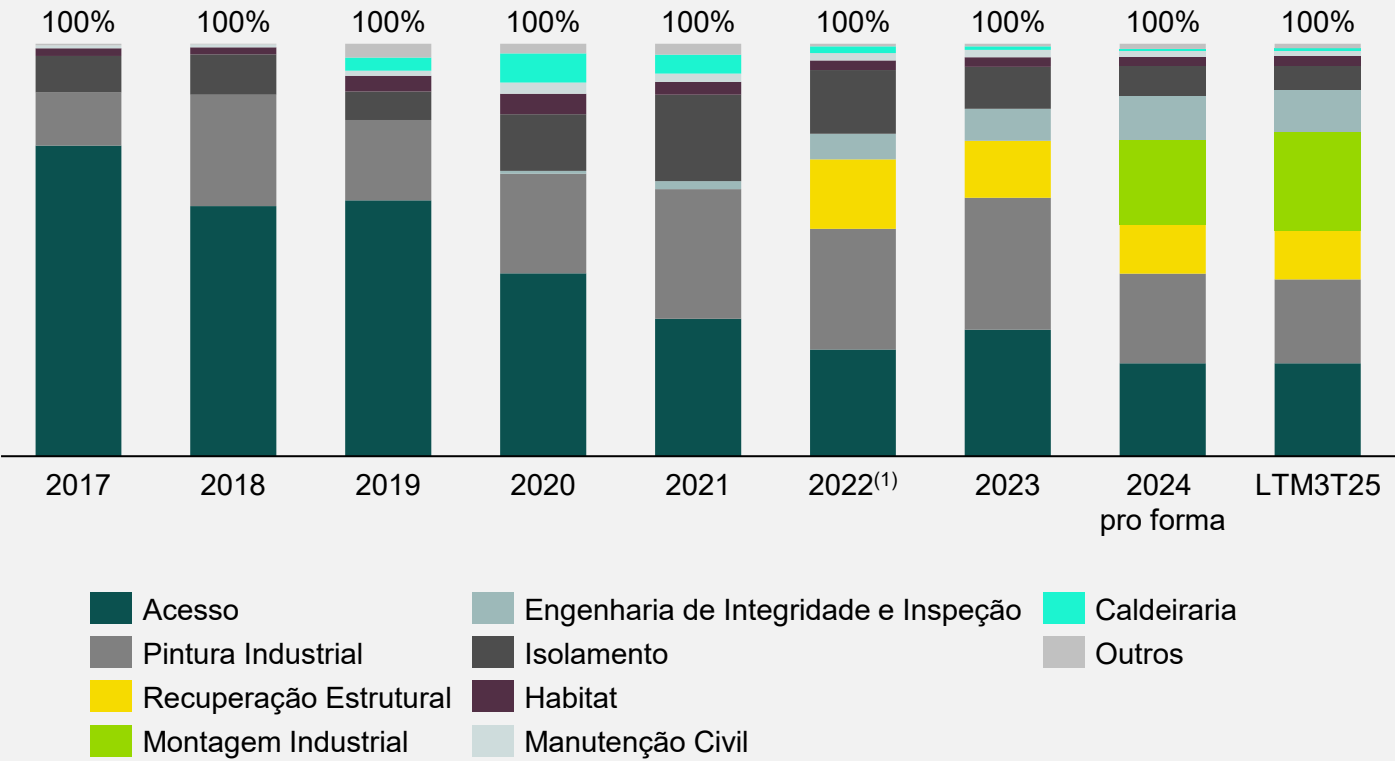
Evolução da Receita Bruta por Mix de Atividades



A diversificação tem fortalecido nossa carteira de conquistas e propostas. No terceiro trimestre de 2025, registramos o maior volume de conquistas para o período, superando em 50% nosso melhor resultado de 2023 para o período.

O lucro bruto no 9M25 foi de R\$ 219,7 MM e trouxe importante mudança na margem de contribuição de cada UN. A UN de Serviços Industriais entregou um valor absoluto recorde, mas a sua contribuição foi de 55% do consolidado. Há três anos, essa contribuição era de 73% e no ano do IPO era de 100%. As UNs Infraestrutura e Montagem Industrial responderam por 38,4% do Lucro bruto total, destacando um ponto crucial na nossa gestão, a diversificação.

Mix da Receita Bruta por Atividade (%)



Nota: Outros: Beneficiamento, Tapamento Lateral e Cobertura, Revenda, Venda de Ativo/Sucata, Treinamentos e Projetos.
⁽¹⁾ Inclui R\$ 112,4 MM de receita bruta dos contratos pontuais da gmaia.

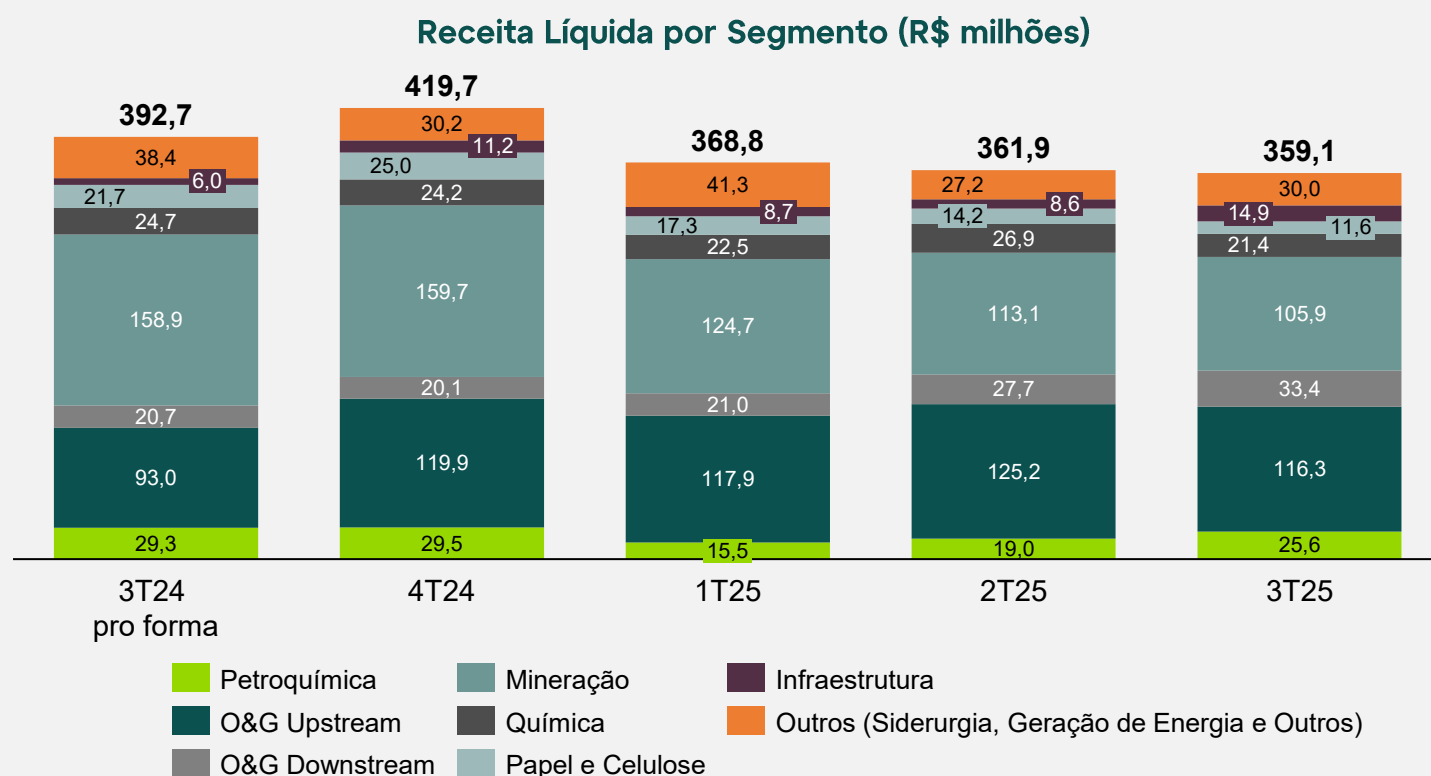
Nota: 2024 refere-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Desempenho Operacional

Evolução da Receita Líquida por Segmento



- ➔ Crescimento significativo nos segmentos de mineração, infraestrutura e O&G.
- ➔ A partir do 4T25 consolidaremos as receitas da SEMEP, o que elevará o peso da mineração na receita consolidada. Se a SEMEP estivesse incluída neste trimestre, o setor de mineração representaria 46% da Receita Líquida, adicionando os outros dois segmentos teríamos 81% de receitas advindas desses três setores econômicos.



- ➔ No 3T25 registramos uma retração na receita, com queda de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 0,8% quando comparado ao 2T25. Essa redução decorreu principalmente do desempenho da UN de Montagem Industrial e Engenharia de Integridade e Inspeção, que foi parcialmente compensada pelo crescimento das UNs Infraestrutura e Serviços Industriais.
- ➔ Em relação ao 4T25, temos expectativas positivas de recuperação da UN de Engenharia de Integridade e Inspeção, devido ao início da entressafra e projetos *offshore*, continuidade do crescimento da UN Infraestrutura, leve crescimento da UN Serviços Industriais e o início da recuperação da UN Montagem Industrial. Destacamos um significativo aumento no número de vagas abertas e na previsão de colaboradores para o quarto trimestre de 2025.
- ➔ Alcançamos R\$ 604 milhões em novos contratos no terceiro trimestre, fortalecendo nosso *backlog* e reforçando a confiança em um 2026 promissor.

Nota: 3T24 refere-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

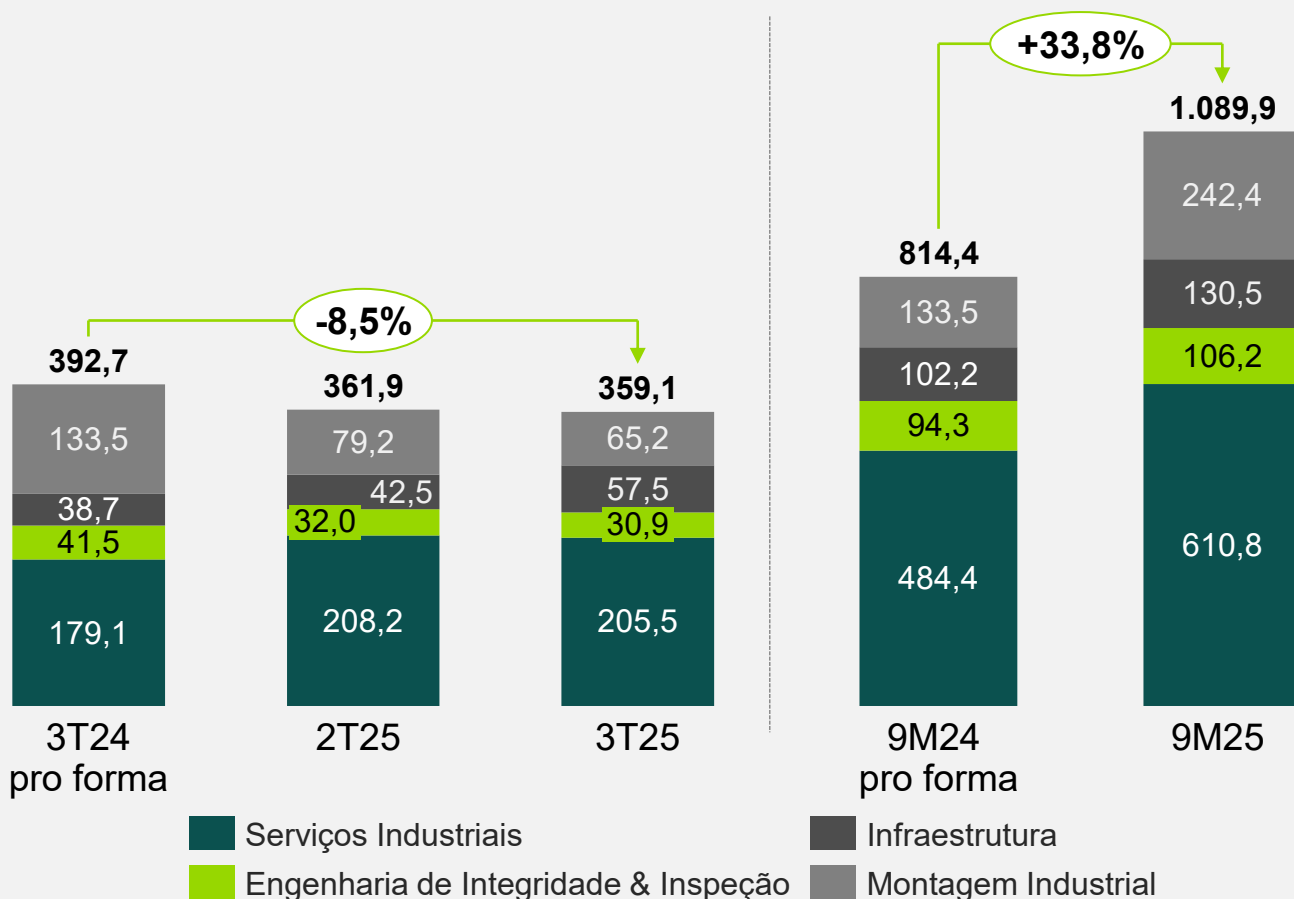
Desempenho Operacional

Receita Líquida



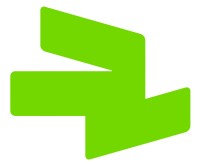
- ➔ A variação da Receita Líquida orgânica (excluindo-se os M&As de 2024) foi de +14,4% em relação ao 3T24 e de 21,4% no acumulado 2025. O crescimento incluindo os M&As, Welding e Real Estruturas, foi de 33,8%.
- ➔ Na UN Serviços Industriais, analisando o acumulado do ano, houve expansão de 25% no ambiente *offshore* e de 67% no O&G *onshore*. A UN Engenharia de Integridade e Inspeção reduziu devido a retração na demanda por serviços no segmento sucroenergético e petroquímico.
- ➔ A UN Infraestrutura registrou 48,9% de crescimento da receita no 3T25 vs 3T24, impulsionado por contratos com soluções únicas de engenharia, os quais esperamos a continuidade do crescimento e ótima geração de valor no 4T25.
- ➔ Temos a expectativa de que a sazonalidade da nossa receita líquida seja atenuada de 2026 em diante, devido à diversificação em novos segmentos e a consolidação da UN Operações Minerárias.

Receita Líquida por Unidade de Negócio (R\$ milhões)



Nota: 3T24 e 9M24 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

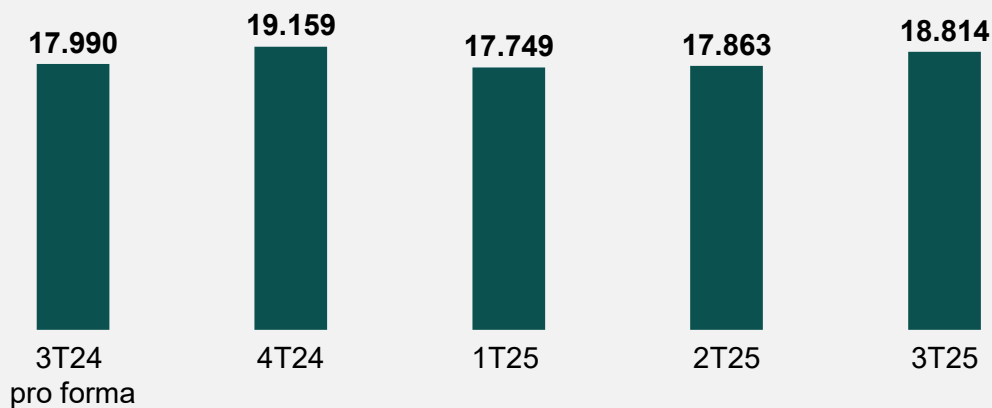
Desempenho Operacional



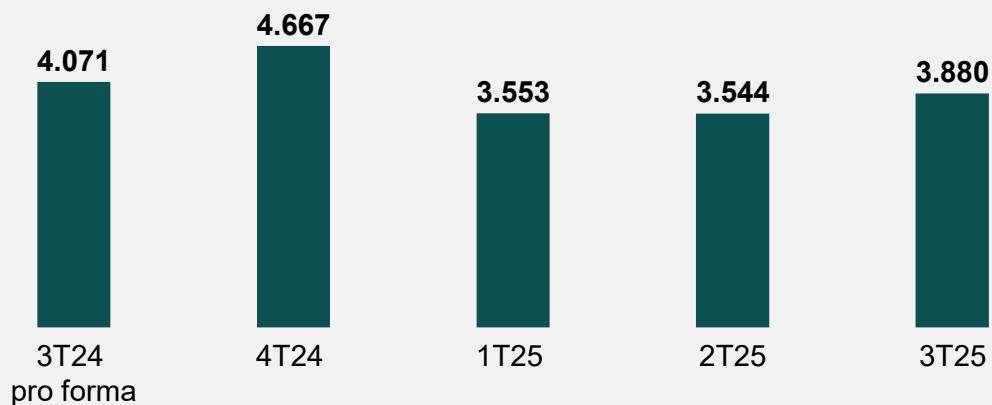
Indicadores per capita

- ➔ A tendência de crescimento da receita líquida per capita reflete o aumento da participação de serviços de maior valor agregado e maior eficiência dos serviços corporativos.
- ➔ Embora 2025 tenha registrado uma evolução limitada nos indicadores de receita e lucro bruto por colaborador, a manutenção desses índices representa uma conquista significativa. Duas Unidades de Negócio (UNs) apresentaram crescimento negativo ao longo de nove meses, mas e não tivemos deterioração dos indicadores per capita.
- ➔ Com a entrada da UN Operações Minerárias no 4T25, haverá tendência de alta desse indicador devido ao peso dos equipamentos na composição dos preços dessa UN.

Receita Líquida per capita mensal (R\$)



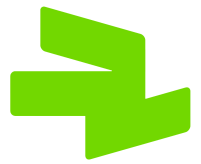
Lucro Bruto per capita mensal (R\$)



Nota: 3T24 refere-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

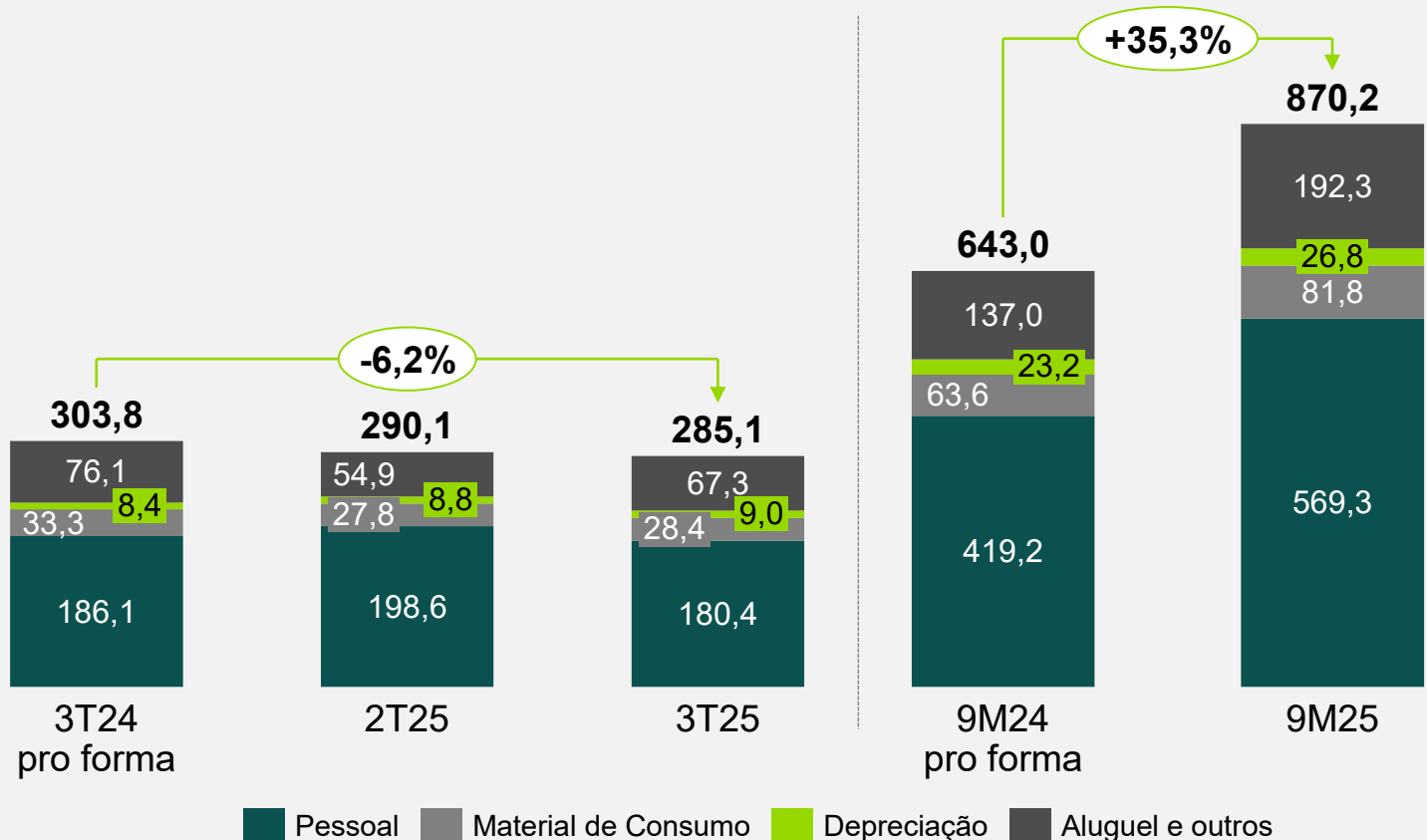
Desempenho Financeiro

Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados



- ➔ O Custo dos Produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 285,1 milhões no 3T25, com destaque para queda dos valores absolutos da folha de pagamentos em relação ao 2T25, mesmo tendo ROL similares.
- ➔ A despeito da sazonalidade, observa-se uma leve queda na razão Custo Pessoal/CPV no 3T25, que alcançou 63,2% contra 68,4% no trimestre anterior e ficou relativamente em linha com o mesmo período no ano anterior, 61,2%.
- ➔ No acumulado do ano tivemos estabilidade da razão Pessoal/ROL, sempre em torno de 52%. Esse é um indicador que perseguimos para ser abaixo de 50%.
- ➔ É esperado que os novos serviços a serem incorporados com a UN Operações Minerárias contribua para a redução da participação do Custo de Pessoal no CPV e também na redução da razão Pessoal/ROL.

Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados (R\$ milhões)



Nota: 3T24 e 9M24 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

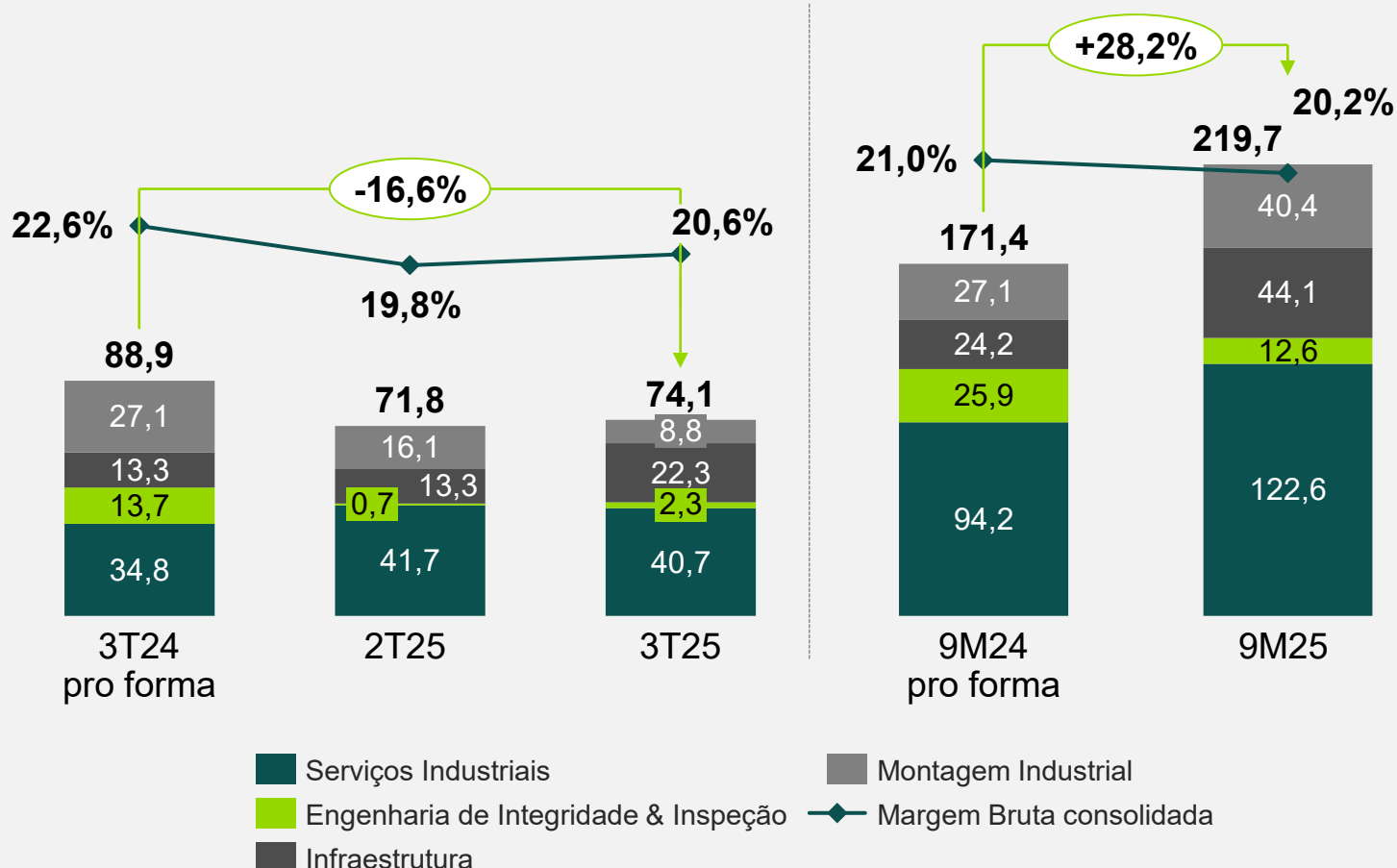
Desempenho Financeiro

Lucro Bruto



- ➔ Lucro Bruto no 3T25 foi de R\$ 74,1 milhões, uma redução de 16,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- ➔ Em contrapartida, no acumulado do ano, tivemos um incremento de 28,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido os seguintes motivos:
 - ➔ Aquisição da Real Estruturas e expansão da UN Infraestrutura;
 - ➔ Aceleração nas operações de novos contratos *offshore*.
- ➔ Desconsiderando a contribuição da Real Estruturas e da Welding Inspeções, o Lucro Bruto orgânico do 3T25 foi de R\$ 64,7 milhões, o que representa incremento de 9,4% frente ao 3T24. O Lucro bruto orgânico acumulado em nove meses é 20,7% maior do que o mesmo período anterior.
- ➔ As margens brutas deixaram de ser totalmente comparáveis com os anos anteriores, pois desde janeiro de 2025 deu-se início a reoneração da folha de pagamentos, a qual será incremental até 2027 e optamos por não apresentar valores ajustados. A manutenção do indicador é sinal de ganho de eficiência.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Nota: 3T24 e 9M24 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

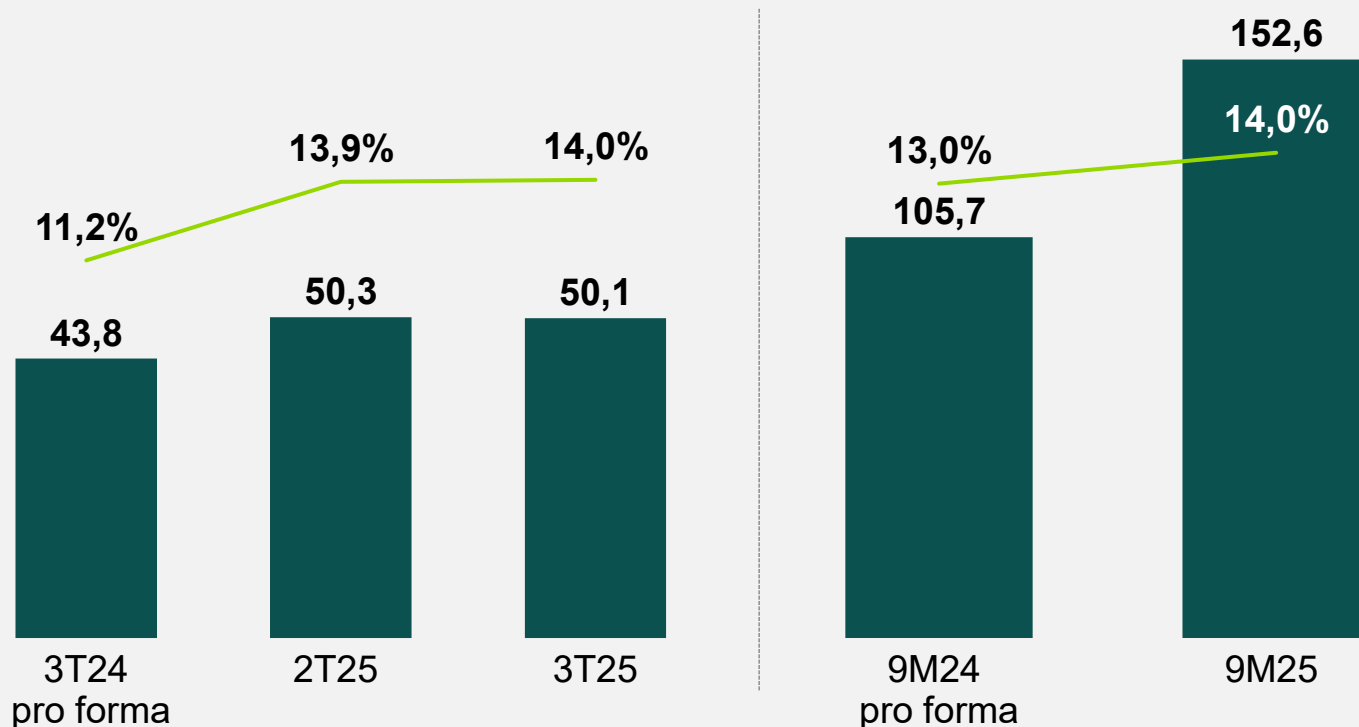
Desempenho Financeiro

Despesas Gerais e Administrativas



- ➔ No 3T25, a representatividade das despesas em relação à Receita Líquida aumentou 2,8 pp e 0,1 pp em relação ao 3T24 e 2T25, respectivamente.
- ➔ No acumulado do ano, houve um incremento de 1,0 pp em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- ➔ Novas despesas de impacto no SG&A totalizaram R\$ 23,1 milhões, ou R\$ 20,3 milhões a mais do que o mesmo período do ano anterior.
 - ➔ **Stock-Option:** R\$ 1,3 milhões e R\$ 3,3 milhões no acumulado do ano.
 - ➔ **Amortização dos intangíveis** de empresas adquiridas (laudo PPA): R\$ 5,1 milhões no trimestre e de R\$ 15,5 milhões no acumulado do ano.
 - ➔ **Reoneração da folha de pagamentos:** R\$ 1,3 milhões no trimestre e R\$ 4,4 milhões no acumulado de nove meses.
- ➔ SG&A/ROL, excluindo os itens acima para usarmos a mesma base de comparação entre períodos, a razão despesa/receita líquida foi de 11,9% nos 9M25 vs 12,6% no mesmo período de 2024.
- ➔ Dado o dissídio de 5,2%, a compra de duas empresas e a queda do ROL da UN de Montagem, é notório que temos ganhamos eficiência e sinergias nesse período.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



— Despesas Gerais e Administrativas sobre a Receita Líquida (%)

Nota: 3T24 e 9M24 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

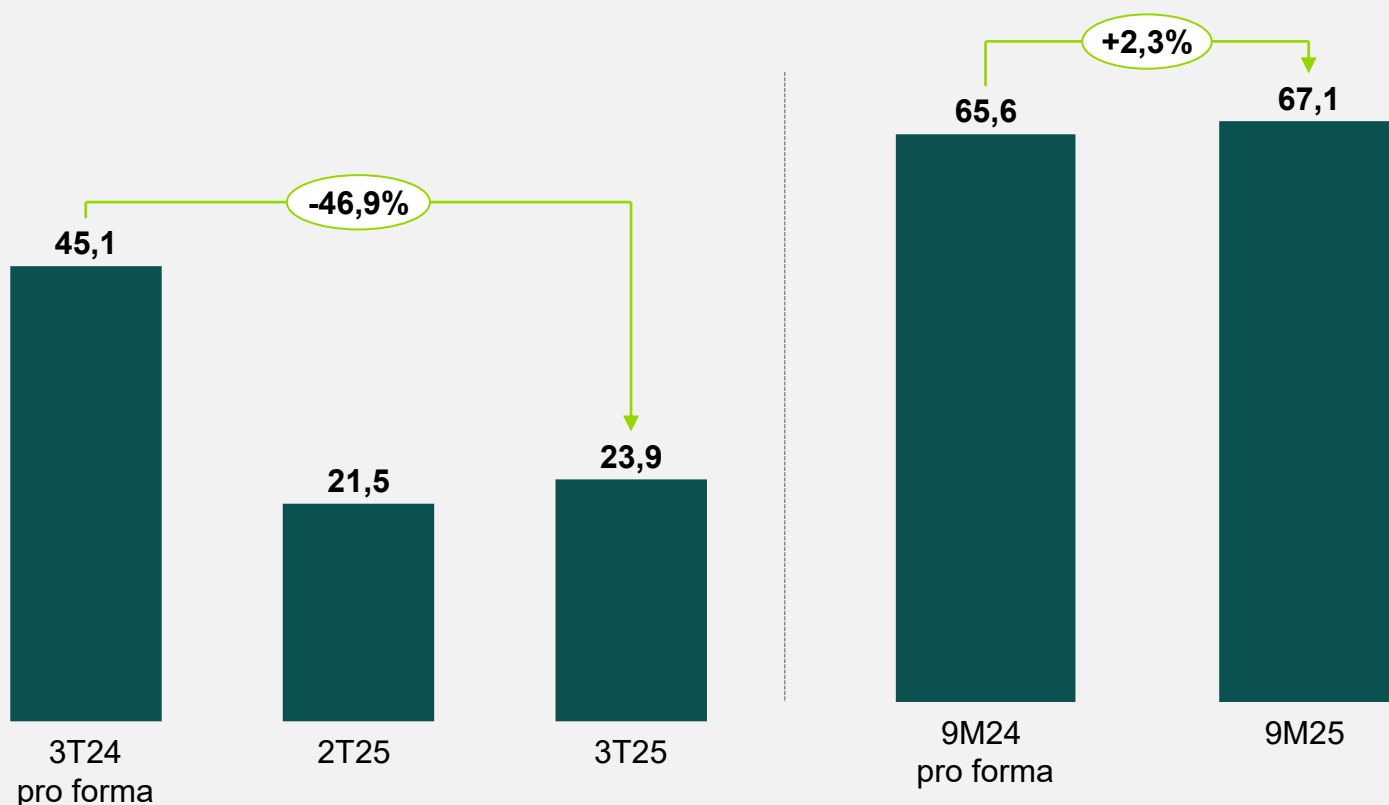
Desempenho Financeiro

Lucro Operacional



- ➔ O Lucro Operacional total (orgânico + aquisições) do 3T25 avançou 11,1% em relação ao 2T25 e recuou 46,9% vs 3T24. No acumulado do ano, houve expansão de 2,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- ➔ Conforme já mencionado, essa redução foi consequência da queda nas margens e receitas das UNs de Montagem e de Inspeção, além do acréscimo de despesa decorrentes do ILP, Laudo PPA e oneração da folha de pagamentos.
- ➔ Desconsiderando a contribuição dos M&As, o Lucro Operacional orgânico do 3T25 foi de R\$ 24,3 milhões, 9,2% maior do que o 3T24 e 45,6% maior do que o 2T25. Na leitura acumulada, o lucro operacional orgânico cresceu 17,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Operacional (R\$ milhões)



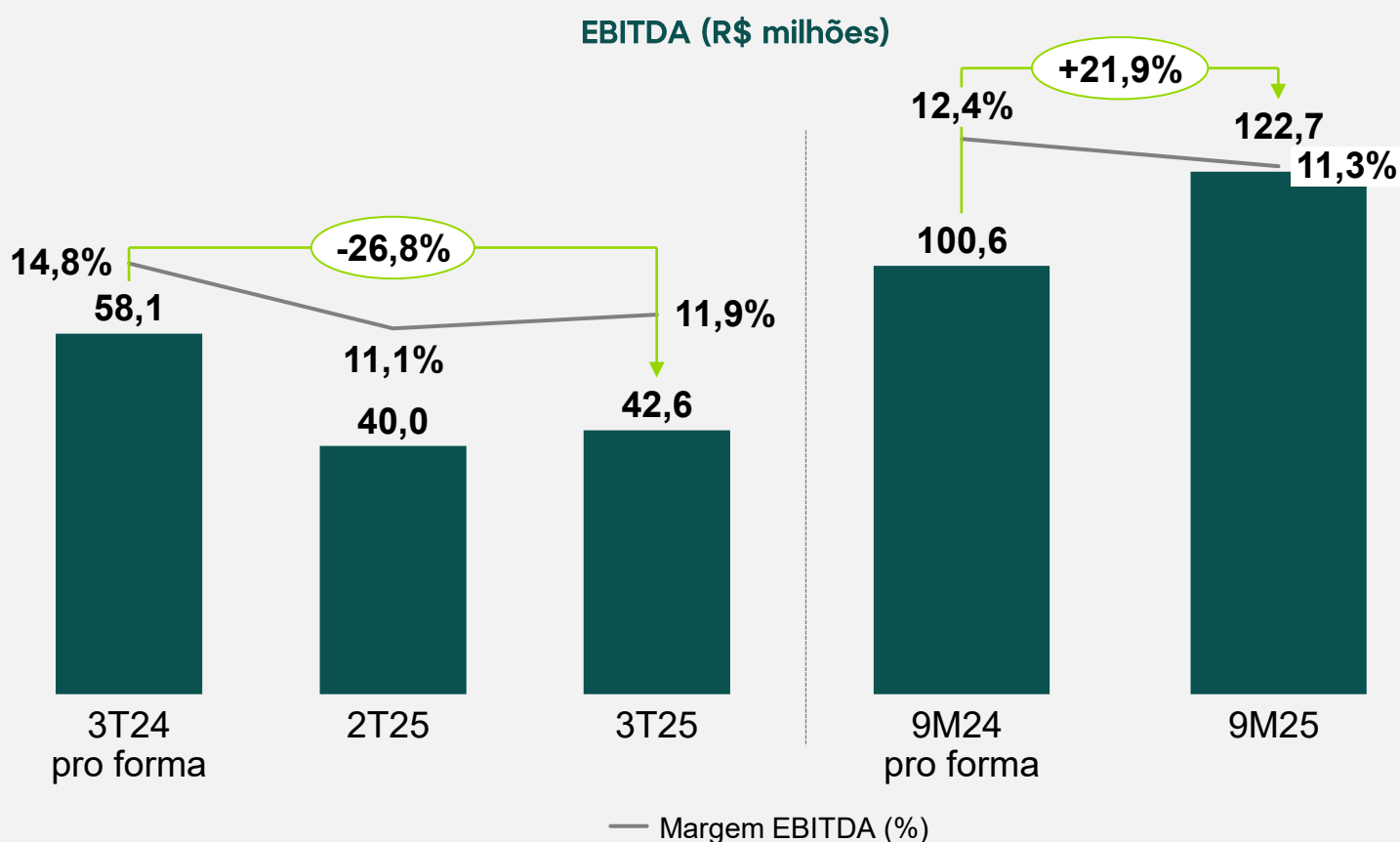
Nota: 3T24 e 9M24 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Desempenho Financeiro

EBITDA



- ➔ No 3T25, registramos EBITDA de R\$ 42,6 milhões, o que representa redução de 26,8% em relação a 3T24, por motivos já mencionados.
- ➔ Quando comparado ao 2T25, houve incremento 6,4%, com avanço de 0,8 pp na margem EBITDA.
- ➔ No acumulado do ano, houve um aumento de 21,9% no EBITDA, porém com redução de 1,1 pp na margem EBITDA em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- ➔ Desconsiderando a contribuição das adquiridas Real Estruturas e Welding, o EBITDA no 3T25 foi de R\$ 41,8 milhões, o que equivale a incremento de 21,2% e 22,9% relação ao 3T24 e 2T25, respectivamente.



Nota: 3T24 e 9M24 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Desempenho Financeiro

Resultados Financeiros



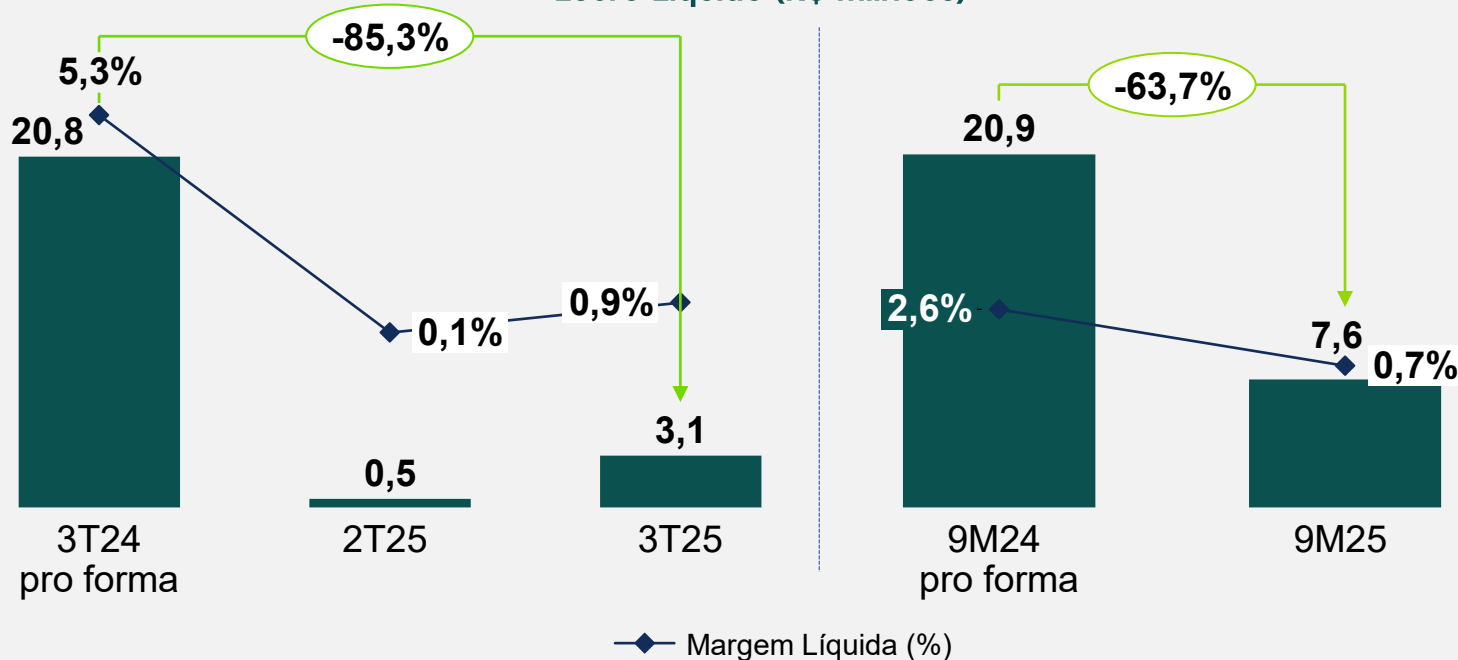
- O resultado financeiro líquido no 3T25 totalizou despesa de R\$ 20,6 milhões, o que representa aumento de R\$ 4,9 milhões em relação ao 3T24 e R\$ 0,2 milhão em relação ao 2T25;
- No 3T25, registramos aproximadamente R\$ 0,8 milhão em custos com antecipações de recebíveis e empréstimos liquidados;
- Por fim, a taxa Selic acumulou alta de quase 3 pontos percentuais desde janeiro, o que também contribuiu para o aumento da despesa financeira.

Resultados financeiros	3T25	2T25	Var. 3T25/2T25	3T24 pro forma	Var. 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. 9M25/9M24
Receitas de aplicações financeiras	14,6	9,5	52,7%	4,8	202,0%	29,5	11,3	161,2%
Juros de financiamentos e debêntures (incluindo IOF)	(29,8)	(24,7)	20,9%	(12,9)	131,9%	(69,4)	(35,6)	95,2%
Juros referentes a Sellers Finance (M&As)	(4,6)	(4,6)	-1,1%	(5,6)	-17,6%	(13,6)	(6,9)	96,4%
Cessão de direitos creditórios	(0,4)	(0,5)	-32,5%	(0,6)	-40,6%	(1,1)	(1,6)	-30,6%
Outros	(0,4)	(0,5)	-27,1%	(1,4)	-75,6%	(2,5)	(4,5)	-43,3%
Total	(20,6)	(20,8)	-1,1%	(15,7)	31,4%	(57,2)	(37,3)	53,4%

Lucro Líquido

- No acumulado do ano, o lucro operacional cresceu 2,3% em relação ao ano anterior, entretanto a piora de 53,4% no resultado financeiro resultou em um lucro líquido de R\$ 7,6 milhões, desempenho muito aquém das nossas expectativas.
- O Lucro Líquido apresentou redução de 85,3% em relação ao 3T24. Em relação ao 2T25 houve incremento de R\$ 2,6 milhões em termos absolutos e aumento de 0,8 p.p na margem líquida.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Nota: 3T24 e 9M24 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Desempenho Financeiro



Investimentos

Investimentos (R\$ milhões)	3T25	2T25	Var. 3T25/2T25	3T24 pro forma	Var. 3T25/3T24	9M25	9M24 pro forma	Var. 9M25/9M24
Produtivo	8,7	6,4	35,3%	14,6	-40,2%	18,1	37,9	-52,2%
Acesso	3,5	1,4	155,0%	6,3	-44,8%	6,2	16,0	-61,0%
Pintura	1,1	2,3	-53,7%	6,4	-83,4%	5,0	14,1	-64,4%
Inspeção	2,6	1,3	101,5%	1,0	160,0%	3,6	5,5	-34,2%
Isolamento	0,0	0,1	-37,7%	0,0	79,2%	0,1	0,1	47,4%
Infraestrutura (hidrodemolição, perfuratrizes e outros)	1,6	1,4	9,2%	0,9	83,5%	3,1	2,2	41,5%
Montagem	0,0	0,0	-80,0%	0,0	-92,7%	0,0	0,0	-46,3%
Apoio	3,9	4,2	-8,4%	6,0	-35,6%	11,4	15,8	-27,7%
Softwares	1,2	1,2	5,1%	1,0	26,9%	3,2	2,6	24,8%
Computadores e periféricos	0,9	0,5	92,0%	1,0	-12,7%	2,1	1,5	37,0%
Benfeitorias e Expansões Operacionais	1,5	2,4	-36,8%	3,7	-59,5%	5,4	10,7	-49,7%
Móveis e utensílios	0,2	0,2	18,7%	0,3	-21,1%	0,8	1,0	-25,8%
CAPEX TOTAL	12,6	10,6	18,0%	20,6	-38,9%	29,6	53,7	-45,0%

Disponibilidade de Caixa e Dívida

- ➡ Encerramos o 3T25 com Dívida Líquida de R\$ 315,4 milhões e Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras de R\$ 493,0 milhões.

Indicadores Financeiros	3T25	2T25	Var. 3T25/2T25	3T24 pro forma	Var. 3T25/3T24
Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	493,0	370,8	33,0%	195,9	151,7%
Empréstimos e financiamentos bancários, incluso debêntures	(666,3)	(703,1)	-5,2%	(428,9)	55,3%
Dívidas Referentes a Aquisições (<i>Sellers Loan</i>)	(142,1)	(143,3)	-0,9%	(144,8)	-1,9%
Empréstimos de Mútuo	0,0	0,0	n/a	(1,0)	-100,0%
Dívida Bruta	(808,4)	(846,4)	-4,5%	(574,8)	40,6%
Dívida Líquida	(315,4)	(475,6)	-33,7%	(378,9)	-16,8%
Dívida Líquida / EBITDA LTM ¹	1,75	2,43	-28,1%	1,83	-4,7%

- (1) A partir da publicação do 4T23, alteramos o cálculo da Relação Dívida Líquida/EBITDA LTM, retroativamente. No novo conceito, incluímos os resultados gerenciais dos últimos 12 meses das empresas adquiridas (que não transitaram pelos resultados da Companhia), visto o balanço patrimonial (dívida líquida) ser impactado imediatamente (no mês da aquisição). Adicionalmente, o EBITDA é reduzido pelos juros incidentes sobre as antecipações de recebíveis.

Nota: 3T24 e 9M24 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

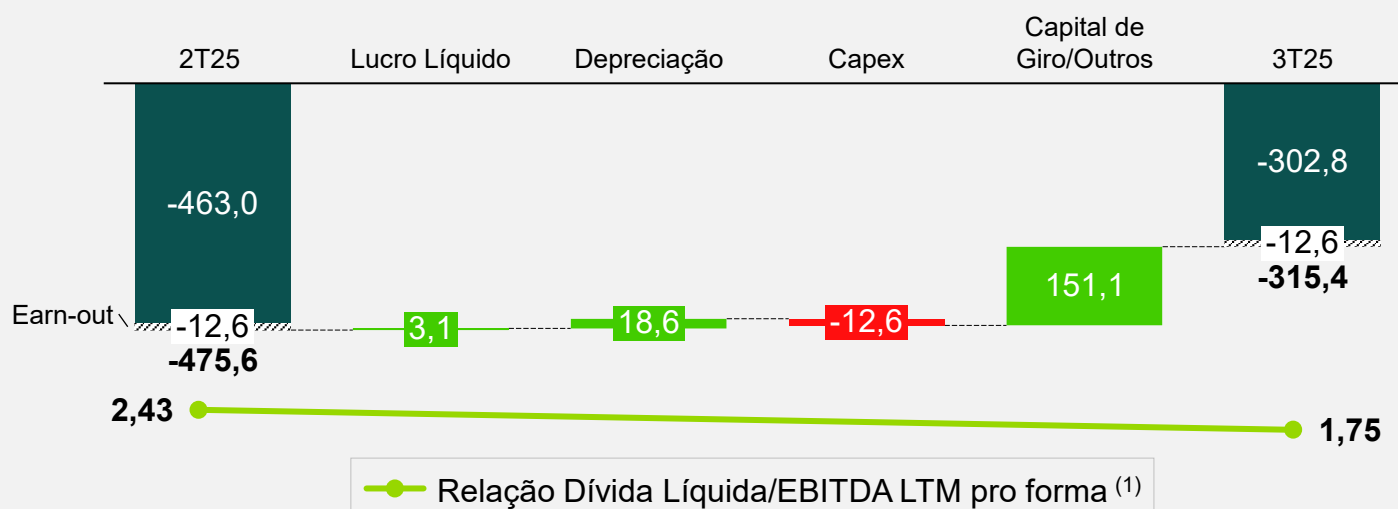
Desempenho Financeiro



Disponibilidade de Caixa e Dívida (continuação)

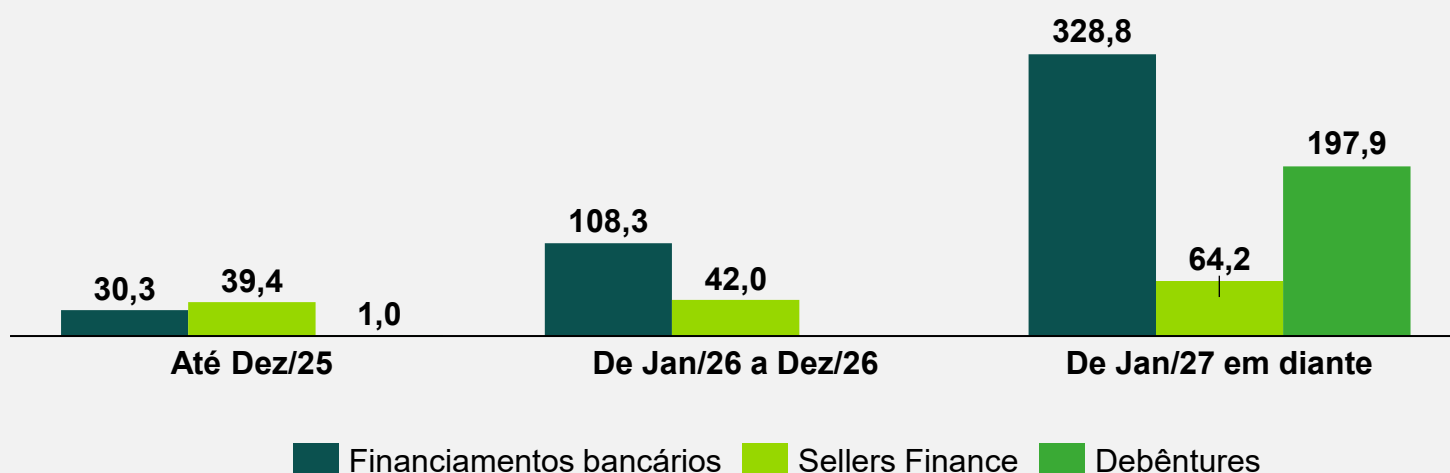
- ➔ No 3T25, realizamos o aumento de capital por meio de alocação privada, com valor R\$ 150 milhões líquidos, a Priner não fez uso de assessores.
- ➔ Esse movimento reforçou a posição de caixa da companhia, fortalecendo a estrutura da capital para que fosse possível a aquisição da empresa SEMEP em outubro|25.
- ➔ No encerramento de 2025, planejamos que o indicador Dívida Líquida/EBITDA LTM **pro forma** seja menor do que 2,3x e o **contábil** seja inferior a 3,3x.

Reconciliação da Dívida Líquida



(1) A partir da publicação do 4T23, alteramos o cálculo da Relação Dívida Líquida/EBITDA LTM, retroativamente. No novo conceito, incluímos os resultados gerenciais dos últimos 12 meses das empresas adquiridas (que não transitaram pelos resultados da Companhia), visto o balanço patrimonial (dívida líquida) ser impactado imediatamente (no mês da aquisição). Adicionalmente, o EBITDA é reduzido pelos juros incidentes sobre as antecipações de recebíveis.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



Desempenho Financeiro

Capital de Giro

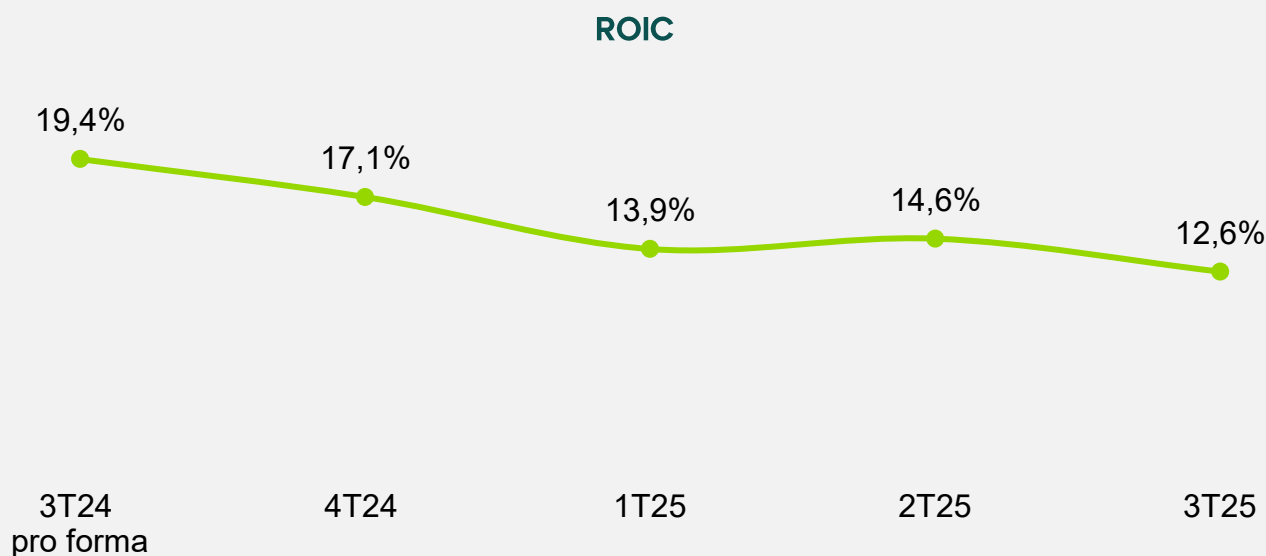


- ➔ O saldo do contas a receber no 3T25 superou o saldo de contas a pagar com fornecedores e funcionários em R\$ 236,0 milhões.
- ➔ O prazo médio de recebimento (PMR) no 3T25 apresentou um leve aumento quando comparado com o mesmo período do ano anterior e se manteve em linha versus o 2T25.

Indicadores Financeiros	3T25	2T25	Var. 3T25/2T25	3T24 pro forma	Var. 3T25/3T24
Contas a Receber (clientes)	387,8	375,7	3,2%	356,2	8,9%
# dias	89	86	3,3%	74	19,5%
Contas a Pagar (fornecedores e funcionários)	151,8	148,8	2,0%	179,3	-15,3%
# dias	35	34	2,1%	37	-7,1%
Capital de giro, considerando itens acima	236,0	226,9	4,0%	176,9	33,4%
# dias	54	52	4,1%	37	46,4%

ROIC (alíquota efetiva)

- ➔ O ROIC do 3T25 foi impactado pela redução nos resultados do ano, especialmente atrelados a UN Montagem e Inspeção. Estamos seguros de revertermos esse cenário em 2026.
- ➔ Desde o 4T23, o cálculo do ROIC inclui os resultados gerenciais dos últimos 12 meses das empresas adquiridas (que não transitaram pelos resultados da Companhia), visto o balanço patrimonial (capital empregado) ser impactado imediatamente (no mês da aquisição).



Nota: 3T24 refere-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

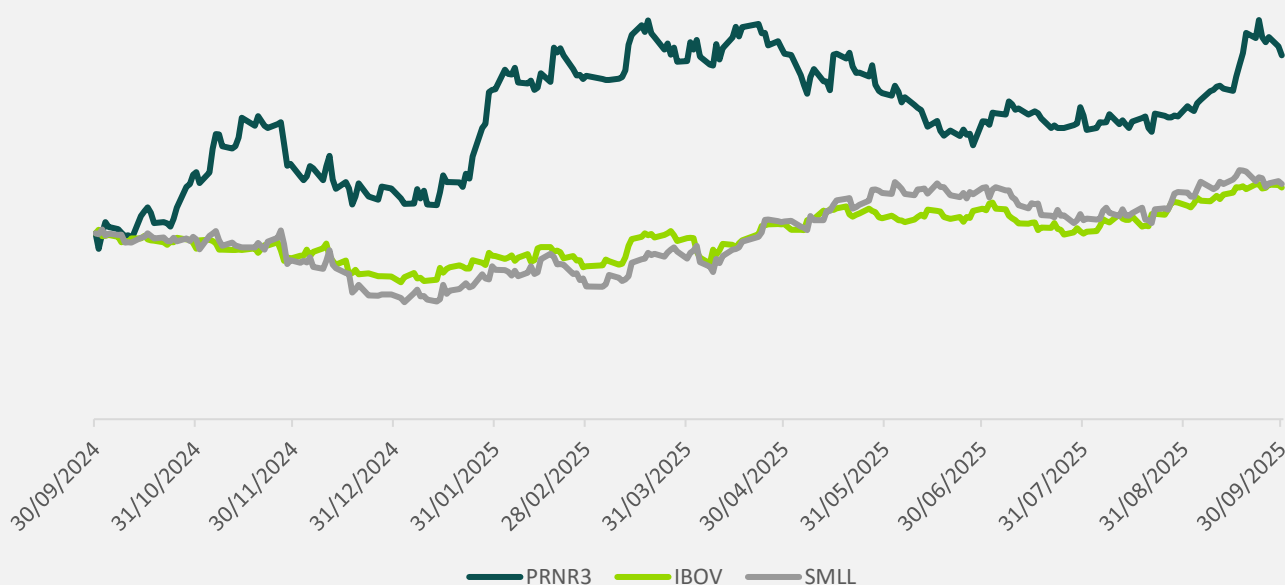
Mercado de Capitais



- ➔ Em 30 de setembro de 2025, as ações ordinárias da Priner (B3: PRNR3) estavam cotadas a R\$ 16,91, o que representa incremento de 38,3% em relação ao preço de fechamento de 30 de setembro de 2024. O índice Ibovespa, no mesmo período, registrou aumento de 9,8%.
- ➔ Em 2 de julho de 2025, anunciamos o aumento do capital da Priner, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 150.000.000,00, ao preço unitário de R\$ 15,00.
- ➔ Para mais informações sobre os termos e condições do Aumento de Capital, acesse as Comunicações sobre o Aumento, que se encontram disponíveis nos websites da Companhia, da CVM e da B3.

Desempenho PRNR3	3T25	2T25	Var. 3T25/2T25	3T24	Var. 3T25/3T24
Preço final da ação (R\$)	16,91	15,18	11,4%	12,23	38,3%
Valor de mercado final de período (R\$ milhões)	959,1	709,0	35,3%	571,4	67,9%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	5,96	3,88	53,8%	3,66	63,0%
Quantidade de ações (milhões)	56,72	46,72	21,4%	46,72	21,4%

PRNR x IBOV x SMLL
Base 100 em 30/09/2024





Anexos

Anexos

Abertura ROIC



Abertura ROIC (alíquota efetiva) (R\$ milhões)	3T24 pro forma	4T24	1T25	2T25	3T25
NOPAT (LTM)	135,7	123,2	104,3	113,7	100,9
EBIT (LTM)	163,1	155,9	131,3	134,1	113,0
IR/CS (LTM)	(27,4)	(32,8)	(26,9)	(20,4)	(12,0)
Capital Investido Médio	700,3	720,9	748,7	780,9	803,3
Capital de Giro (Média LTM)	196,6	204,9	229,1	261,5	280,2
Imob. e Intangível (Média LTM)	503,7	515,9	519,6	519,4	523,1
ROIC LTM	19,4%	17,1%	13,9%	14,6%	12,6%

Nota 1: Alíquota efetiva.

Nota 2: Cálculo do ROIC = soma NOPAT últimos 12 meses / média Capital Investido últimos 12 meses.

Nota 3: Cálculo do ROIC gerencial inclui os resultados gerenciais dos últimos 12 meses das empresas adquiridas (que não transitaram pelos resultados da Companhia), visto o balanço patrimonial (capital empregado, incluindo valor pago pelas aquisições) ser impactado imediatamente (no mês da aquisição).

Nota: 3T24 refere-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Anexos

Balanço Patrimonial



Ativo	30/09/2025	30/09/2024 pro forma	31/12/2024 pro forma
Ativo Circulante	932,2	618,0	609,8
Disponibilidades	490,1	193,1	243,7
Contas a receber	387,8	356,2	319,5
Estoques	5,9	5,7	5,8
Tributos a recuperar	19,9	26,0	20,0
Outros Ativos Circulantes	28,5	37,0	20,8
Ativo Não Circulante	623,5	589,4	633,8
Tributos diferidos	95,5	82,2	71,9
Títulos e valores mobiliários	2,9	2,8	2,8
Outros créditos	12,5	10,9	10,8
Investimentos	0,2	-	-
Imobilizado e ativos de direito de uso	296,7	294,8	301,8
Intangível	214,3	197,6	245,4
Outros ativos não circulantes	1,4	1,1	1,1
Total do Ativo	1.555,7	1.207,4	1.243,6

Passivo	30/09/2025	30/09/2024 pro forma	31/12/2024 pro forma
Passivo Circulante	385,3	395,9	546,8
Fornecedores	33,2	60,0	44,6
Empréstimos e financiamentos	110,0	98,0	267,4
Arrendamento financeiro a pagar - Direitos de uso CPC 06	6,4	5,4	5,8
Financiamento de Aquisições - Sellers Finance	80,9	60,1	67,0
Salários e Encargos	118,6	119,2	100,9
Impostos a pagar	14,5	27,6	16,4
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	0,2	-	13,6
Outras contas a pagar	21,5	25,6	31,1
Passivo Não Circulante	655,3	449,4	327,7
Empréstimos e financiamentos	557,6	330,3	196,2
Arrendamento financeiro a pagar - Direitos de uso CPC 06	19,8	20,0	19,1
Mútuo a pagar	0,0	1,0	0,0
Financiamento de Aquisições - Sellers Finance	68,3	88,1	102,5
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7,5	7,6	7,5
Outros passivos	2,1	2,5	2,4
Patrimônio Líquido	515,1	362,1	369,1
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.555,7	1.207,4	1.243,6

Nota: valores de 2024 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Anexos

Demonstrativo de Resultados



Demonstrativo de Resultado (R\$ milhões)	3T25	2T25	Var. 3T25/2T25	3T24 pro forma	Var. 3T25/3T24	9M25	9M24 pro forma	Var. 9M25/9M24
Receita Líquida	359,1	361,9	-0,8%	392,7	-8,5%	1.089,9	814,4	33,8%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(285,1)	(290,1)	-1,7%	(303,8)	-6,2%	(870,2)	(643,0)	35,3%
% da RL	-79,4%	-80,2%	0,8 p.p.	-77,4%	-2,0 p.p.	-79,8%	-79,0%	-0,9 p.p.
Custo com execução de obras	(175,4)	(177,0)	-1,0%	(155,9)	12,5%	(518,8)	(419,7)	23,6%
Depreciação de equipamentos operacionais	(9,0)	(8,8)	2,1%	(8,4)	6,6%	(26,8)	(23,2)	15,2%
Outros custos	(100,7)	(104,3)	-3,4%	(139,5)	-27,8%	(324,6)	(200,1)	62,2%
Lucro Bruto	74,1	71,8	3,2%	88,9	-16,6%	219,7	171,4	28,2%
% da RL	20,6%	19,8%	0,8 p.p.	22,6%	-2,0 p.p.	20,2%	21,0%	-0,9 p.p.
Despesas operacionais, gerais e administrativas	(50,1)	(50,3)	-0,3%	(43,8)	14,5%	(152,6)	(105,8)	44,3%
% da RL	-14,0%	-13,9%	-0,1 p.p.	-11,2%	-2,8 p.p.	-14,0%	-13,0%	-1,0 p.p.
Resultado Operacional	23,9	21,5	11,1%	45,1	-46,9%	67,1	65,6	2,3%
% da RL	6,7%	6,0%	0,7 p.p.	11,5%	-4,8 p.p.	6,2%	8,1%	-1,9 p.p.
Resultados Financeiros Líquidos	(20,6)	(20,8)	-1,1%	(15,7)	31,4%	(57,1)	(37,2)	53,4%
% da RL	-5,7%	-5,7%	0,0 p.p.	-4,0%	-1,7 p.p.	-5,2%	-4,6%	-0,7 p.p.
Receitas financeiras	19,0	13,2	43,9%	6,4	195,6%	40,2	15,5	159,4%
Despesas financeiras	(39,6)	(34,0)	16,4%	(22,1)	79,2%	(97,3)	(52,7)	84,6%
Lucro Antes do Imposto de Renda	3,4	0,7	353,1%	29,4	-88,6%	10,0	28,4	-64,9%
IR/CSLL	(0,3)	(0,2)	29,1%	(8,6)	-96,5%	(2,4)	(7,5)	-68,3%
Lucro Líquido	3,1	0,5	502,4%	20,8	-85,3%	7,6	20,9	-63,7%
% da RL	0,9%	0,1%	0,7 p.p.	5,3%	-4,4 p.p.	0,7%	2,6%	-1,9 p.p.

Nota: 3T24 e 9M24 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Anexos

Demonstrativo de Fluxo de Caixa



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24 pro forma
Lucro/(Prejuízo) Líquido	3,1	0,5	20,8
Depreciação e Amortização	18,6	18,5	13,1
Reserva de capital (Stock Options)	1,3	0,6	0,0
Participação dos acionistas não controladores (PL)	0,0	0,0	(0,7)
Variações no Capital de Giro e Não Circulante:			
Contas a Receber	(12,2)	4,0	(133,3)
Contas a Pagar	3,0	(13,9)	75,9
Outras contas do Circulante e Não Circulante (exceto Imob. e Intang.)	1,5	(33,1)	(6,1)
Caixa gerado pela Operação	15,3	(23,4)	(30,4)
Aquisição de Ativo Fixo	(12,9)	(9,3)	(19,5)
Aquisição de direitos de uso (CPC 06) (líquido de baixas)	(0,9)	(3,7)	(5,1)
Adição por inclusão de controladas (ativo fixo e intangível)	4,3	0,0	(120,6)
Investimentos	(0,2)	(0,1)	(0,0)
Atividades Financeiras:			
Aumento de Capital	150,0	0,0	0,0
Variação em Financiamentos - Curto Prazo	(9,5)	(2,7)	1,4
Variação em Financiamentos - Longo Prazo	(23,8)	61,9	46,2
Variação na Dívida da Aquisição - Curto e Longo Prazos	(1,2)	(15,2)	104,4
Variação dos arrendamentos financeiros - Curto e Longo Prazo	(0,7)	2,2	3,6
Recompra de ações	0,0	0,0	22,2
Ajuste avaliação patrimonial	1,7	(2,2)	0,0
Caixa gerado pelas Finanças	116,5	44,0	177,8
Variação no Caixa (vide nota)	122,1	7,5	2,3
Caixa Inicial	370,8	363,3	193,6
Caixa Final	492,9	370,8	195,9

Nota: "Caixa" inclui Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários do ativo circulante e ativo não circulante.

Nota: 3T24 refere-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).



Relações com Investidores:

 *Tel (21) 3544-3104*

 *ri@priner.com.br*



EARNINGS
RELEASE

3Q25



Rio de Janeiro, November 6, 2025. Priner S.A. (B3: PRNR3), specialized in industrial engineering, integrity & inspection engineering, infrastructure, and industrial assembly, announces its results for the third quarter of 2025 (3Q25).



Highlights



Capital increase completed in September, totaling R\$150 million.



Acquisition of 60% of the capital of SEMEP, completed in October of the approval from the of the Brazilian antitrust agency (CADE)/Extraordinary General Stockholders' Meeting (EGM).



Obtainment of new Contracts R\$604.3 million in many segments



ROIC of 12.6% (effective rate)



Net revenue of R\$359.1 million: -8.5% vs 3Q24 e -0.8% vs 2Q25



EBITDA of R\$42.6 million, with a 11.9% margin: -26.8% vs 3Q24 and +6.4% vs 2Q25



Profit from operations of R\$23.9 million, with a 6.7% margin: -46.9% vs 3Q24 and +11.1% vs 2Q25



Profit of R\$3.1 million, with a 0.3% margin: -85.3% vs 3Q24 and +502.4% vs 2Q25

Main Indicators (in R\$ millions)	3Q25	2Q25	Chg. 3Q25/2Q25	3Q24 pro forma	Chg. 3Q25/3Q24	9M25	9M24 pro forma	Chg. 9M25/9M24
Net revenue	359.1	361.9	-0,8%	392.7	-8.5%	1,089.9	814.4	33.8%
Gross profit	74.1	71.8	3,2%	88.9	-16.6%	219.7	171.4	28.2%
Gross margin	20.6%	19.8%	0.8 p.p.	22.6%	-2.0 p.p.	20.2%	21.0%	-0.9 p.p.
EBITDA	42.6	40.0	6,4%	58.1	-26.8%	122.7	100.6	21.9%
EBITDA margin	11.9%	11.1%	0.8 p.p.	14.8%	-3.0 p.p.	11.3%	12.4%	-1.1 p.p.
Profit from operations	23.9	21.5	11,1%	45.1	-46.9%	67.1	65.6	2.3%
Operating margin	6.7%	6.0%	0.7 p.p.	11.5%	-4.8 p.p.	6.2%	8.1%	-1.9 p.p.
Profit for the period	3.1	0.5	502,4%	20.8	-85.3%	7.6	20.9	-63.7%
Net margin	0.9%	0.1%	0.7 p.p.	5.3%	-4.4 p.p.	0.7%	2.6%	-1.9 p.p.
ROIC (effective tax rate)⁽¹⁾	12.6%	14.6%	-2.0 p.p.	19.4%	-6.8 p.p.	12.6%	19.4%	-6.8 p.p.
CAPEX	12.6	10.6	18,0%	20.6	-38.9%	29.6	53.7	-45.0%
Net debt/LTM EBITDA⁽¹⁾	1.75	2.43	-28,1%	1.83	-4.7%	1.75	1.83	-4.7%
Number of employees (end of quarter)	6,277	6,602	-4,9%	7,672	-18.2%	6,277	7,672	-18.2%
Adjusted number of employees (monthly average for the quarter)	6,363	6,753	-5,8%	7,276	-12.5%	6,681	5,397	23.8%
Net revenue per employee per month (in R\$)	18,814	17,863	5,3%	17,990	4.6%	18,142	16,536	9.7%
Gross revenue per employee per month (in R\$)	3,880	3,544	9,5%	4,071	-4.7%	3,659	3,421	7.0%
Profit from operations per employee per month* (in R\$)	1,254	1,063	18,0%	2,064	-39.2%	1,120	1,209	-7.4%

- (1) Starting with the publication of the 4Q23 release, we retroactively changed the calculation of the Net Debt-to-LTM EBITDA ratio and ROIC. In the new concept, we included the managerial results for the past 12 months of the acquired companies (which were not recorded in the Company's results) since the balance sheet (net debt and capital used) is immediately impacted (in the month of acquisition). Additionally, for the calculation of the gearing ratio, EBITDA is reduced by the interest on the advances of receivables.
- (2) Starting with the publication of the 1Q25 release, we began to disclose the ROIC calculated using the effective income tax/social contribution tax rate. The figures were recalculated retrospectively.

Note: 3Q24 and 9M24 amounts refers to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

Message from Management



In the first nine months of 2025, the business units linked to the OPEX cycle—Industrial Services (IS) and Infrastructure (Infra)—generated gross profit of 30.1% and 82.3% period over period, respectively. This performance partially offset the decline in the unit exposed to the CAPEX cycle, Industrial Assembly (IA), and the Inspection unit (EII). This corroborates our strategy that seeks to increase resilience through portfolio diversification.

In the case of the IA unit, 2025 was marked by successive postponements of bids and the start of major works but we are confident that we will return to normalcy in 2026. For the EII unit, there was a significant drop in operations in the sugar and energy and petrochemical industries and we expect a rapid recovery due to the start of the sugarcane off-season and the subsea inspection project, which had been delayed by one year due to sanctions imposed on Russia, the country of origin of the technology adopted.

Quarterly Gross Profit 2024 vs 2025/BU

	3Q25	2Q25	Changes 3Q25/2Q25	3Q24 pro forma	Changes 3Q25/3Q24	9M25	9M24 pro forma	Changes 9M25/9M24
IS BU	40.8	41.7	-2.2%	34.8	17.2%	122.6	94.2	30.1%
IA BU	8.8	16.1	-45.1%	27.1	-67.4%	40.4	27.1	49.1%
Infra BU	22.3	13.3	67.4%	13.3	67.3%	44.1	24.2	82.3%
EII BU	2.3	0.7	211.6%	13.7	-83.3%	12.6	25.9	-51.2%
Total	74.1	71.8	3.3%	88.9	-16.6%	219.7	171.4	28.2%

Our business model is an integrated service platform to serve the manufacturing and infrastructure industries, designed to balance demand fluctuations, i.e., to neutralize impacts in downturns in one industry by capitalizing on upturns in others. During this year we prove the strength of this concept since despite the simultaneous declines in two units, total gross profit grew and, as we will see, the SG&A-to-NOI ratio dropped.

Of particular note is the strong organic growth—including companies that have been in the portfolio for more than two years. Excluding the 2024 M&As, EBITDA and gross profit accumulated over nine months rose 33.3% and 20.7% compared to the previous period. Profit from operations, up 17.5% YoY, reflects the amortization of intangible assets and goodwill; less this amortization, the increase would be 44.4% YoY. The consolidated reading shows lower growth in LOP, of 20.7%, arising from the decline in the IA and EII units in the first nine months of the year.

Quarterly Results from Operations 2024 vs. 2025

	Organic									Consolidated		
	3Q25	2Q25	Changes 3Q25/2Q25	3Q24	Changes 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Changes 9M25/9M24		9M25	9M24 pro forma	Changes 9M25/9M24
NOI	288.1	275.4	4.6%	251.9	14.4%	814.6	671.0	21.4%		1,089.8	814.4	33.8%
EBITDA	41.8	34.0	22.9%	34.5	21.2%	102.0	76.5	33.3%		122.7	100.6	21.9%
Profit from operations	24.3	16.7	45.6%	22.2	9.2%	49.8	42.4	17.5%		67.1	65.6	2.3%
(-) Less amort. of intangibles	29.3	21.8	34.5%	23.8	23.3%	65.3	45.2	44.4%		82.6	68.4	20.7%
Gross profit	64.7	56.3	15.0%	59.1	9.4%	170.9	141.7	20.7%		219.7	171.4	28.2%
SG&A/NOI	14.0%	14.4%	- 0.4 pp	14.7%	-0.6%	14.9%	14.7%	+ 0.2 pp		14.0%	13.0%	+ 1.0 pp

Note: 3Q24 and 9M24 amounts refers to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

Message from Management



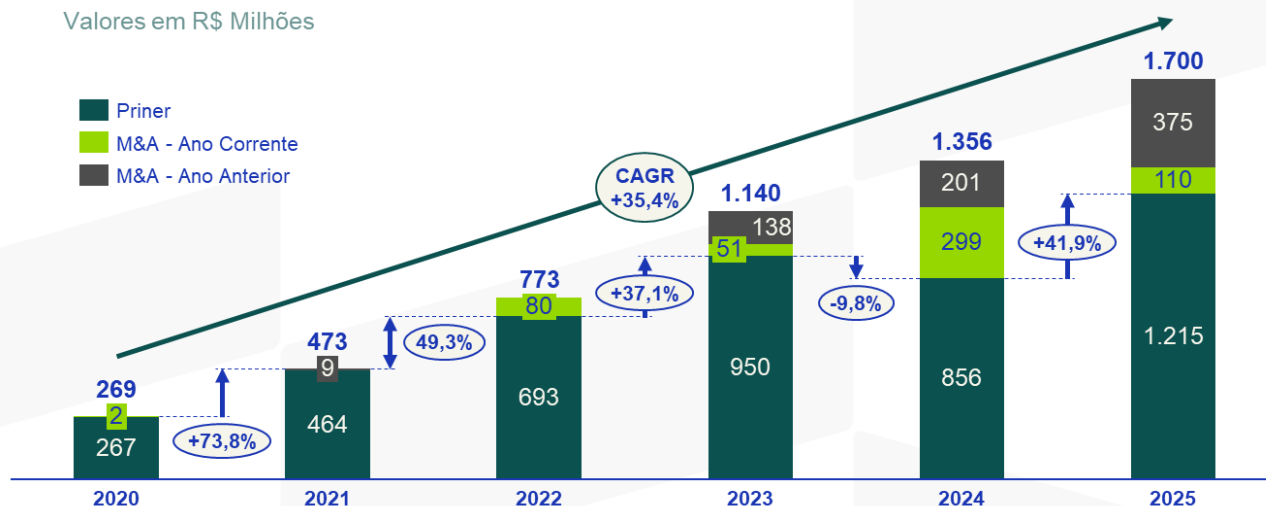
Focus on value, growth, and leverage.

By the end of 2025, we will have achieved organic growth of 35% since the IPO, while classifying revenue from acquisitions as organic after two years. The finance costs of this expansion, however, have had a significant impact on us. Since January 2023, we have generated R\$266 million in operating profit, of which 60% of this amount was absorbed by finance income (costs).

In addition to the strategic and economic criteria for creating the Industrial Assembly BU in 2024, we wanted a move that would generate economies of scale, sound profits from operations with lower days sales outstanding, and this vertical is uniquely capable of producing significant higher revenue and earnings within a few months.

Receita Bruta 2020- 2025 E

Valores em R\$ Milhões



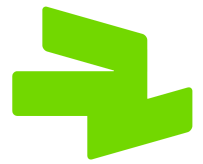
However, the particularities of the Brazilian market prevailed: for various reasons, there was a slowdown in the CAPEX cycle in 2025, negatively impacting the planned gearing ratio.

The other business units increased accumulated EBITDA by 33% period over period and absorbed part of the difference between the Assembly BU's budget and actual earnings. Given this scenario, we were faced with two strategic options. The first was to adopt a zero-based budget, suspend investments, and wait for a more favorable macroeconomic environment, with responsible fiscal policies and lower interest rates. This approach would reduce leverage but would compromise our commitment to growth and value creation, due to the uncertain timing of the recovery.

The second option was to invest in businesses with even higher margins, with greater scale and less cyclical results. Although this implied an increase in debt, the timing and results would be predictable. We opted for this strategy and, with the confidence of investors with an increase in private capital, we moved forward and are confident that we have improved our ability to generate value in a structural way.

Note: 2024 amount refer to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

Message from Management



SEMEP: the right move at the right time.

Since integrating with the Real Estruturas and gmaia teams, mining has become a core topic of our conversations, from coffee breaks to strategic meetings. Early 2025, we made an unanimous decision: we want more mining and to be “inside the mine - alongside each customer.”

This ambition required reflection on the decision to be a low CAPEX company and we concluded that there was never any “conviction” about more or less CAPEX; our mantra has always been EVA. Clarifying this point and awarding mining a definitive place in our strategy is a perfect fit: same customers, same geography, and complementary services. This move adds value on two fronts: it brings cutting-edge engineering to SEMEP and equips our engineering with heavy machinery and exceptional equipment management.

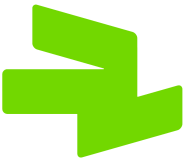
For 2026, we project more significant profits, driven by organic and inorganic growth of sound revenue. We expect a decrease in the SG&A-to-NOI ratio, sound earning from all verticals, higher consolidated margins, rapid deleveraging, and recovering the upward trajectory of ROIC.

Enjoy your reading.



Operational Performance

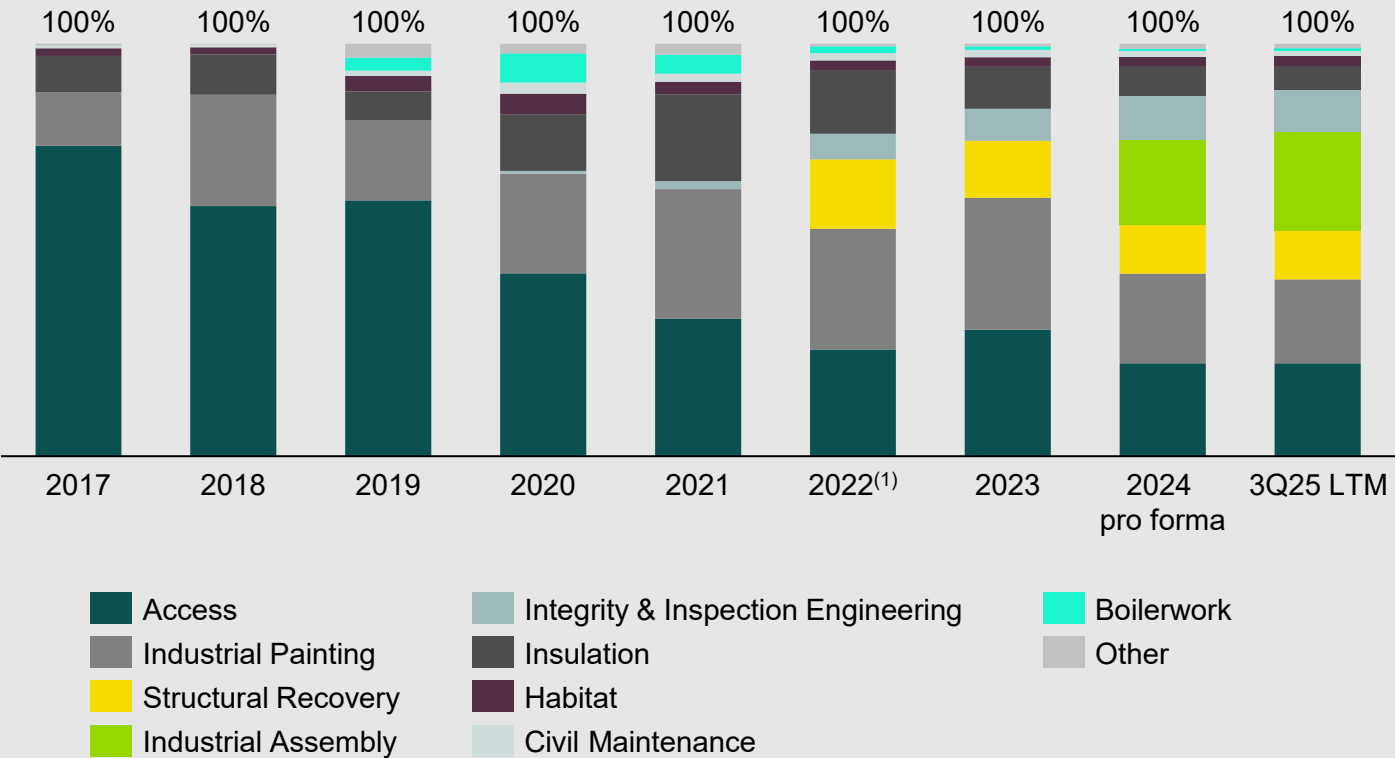
Evolution of Gross Revenue per Mix of Activities



Diversification has strengthened our portfolio of achievements and proposals. In the third quarter of 2025, we recorded the highest volume of achievements for the period, exceeding our best earnings for the period in 2023 by 50%.

Gross profit for 9M25 was R\$219.7 million and produced a significant change in the contribution margin of each BU. The Industrial Services BU delivered a record-breaking absolute amount but its contribution was 55% of the consolidated total. Three years ago, this contribution was 73% and in the year of the IPO it was 100%. The Infrastructure and Industrial Assembly BU accounted for 38.4% of total gross profit, highlighting a key point of our management: diversification.

Mix of Gross Revenue per Activity (%)



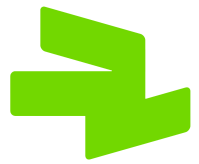
Note: Other: Processing, Cladding and Coverage, Resale, Sale of Assets/Scrap, Training and Projects.

⁽¹⁾ Includes R\$112.4 million of gross revenue from gmaia's one-off contracts.

Note: 2024 amount refer to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

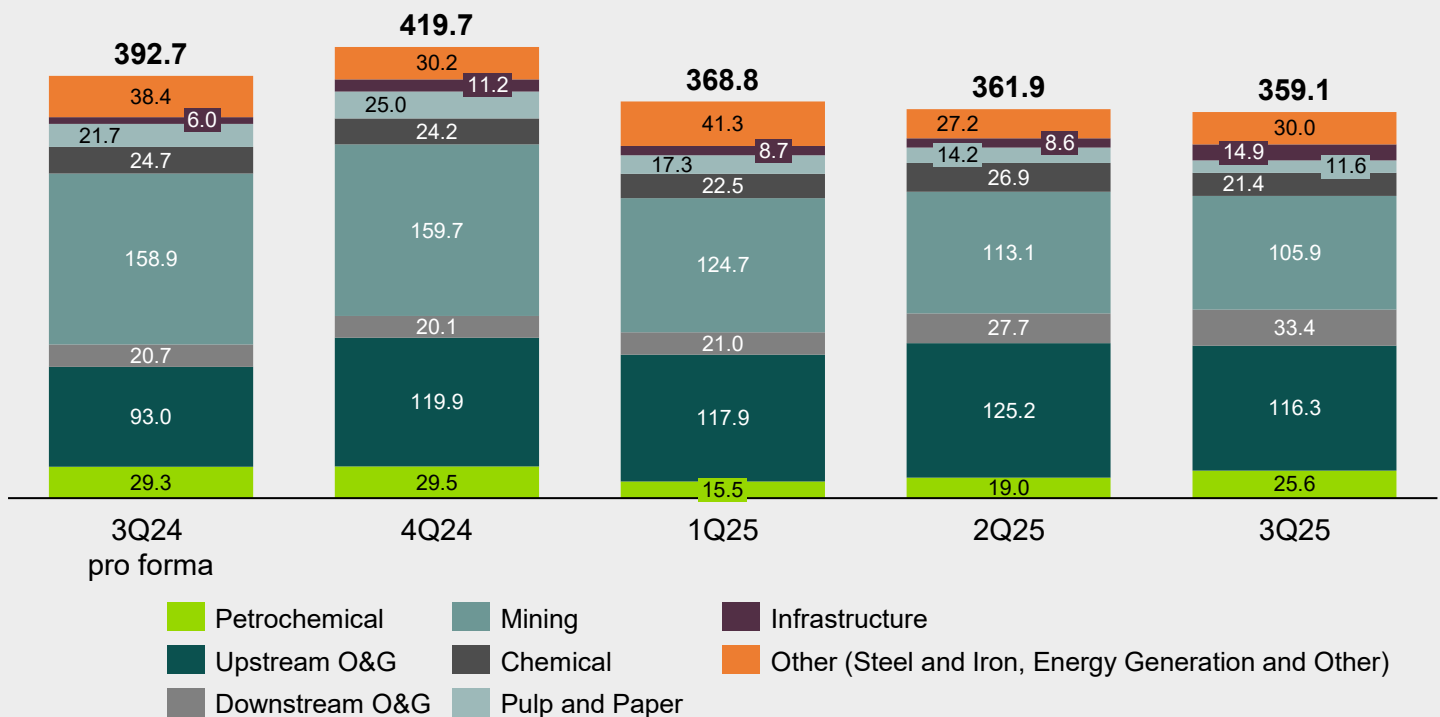
Operational Performance

Evolution of Net Revenue per Segment



- ➔ Significant growth in the mining, infrastructure, and O&G segments.
- ➔ Starting 4Q25, we will consolidate SEMEP's revenue, which will significantly increase the weight of mining. If SEMEP were included in this quarter's consolidated revenue, the mining sector would account for 46% of Net Revenue and if we added the other two segments, 81% of revenue would be generated by these three industries.

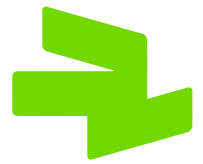
Adjusted Net Revenue per Segment (R\$ millions)



- ➔ In 3Q25, we recorded a revenue decline, down by 8.5% period over period and 0.8% compared to 2Q25. This drop was primarily due to the performance of the Industrial Assembly and Integrity and Inspection Engineering BUs, which was partially offset by the growth posted by the Infrastructure and Industrial Services BUs.
- ➔ we expect that in 4Q25 we will manage to recover the Integrity and Inspection Engineering BU due to the start of the off-season harvest and offshore projects, the continued growth in the Infrastructure BU, slight growth in the Industrial Services BU, and the beginning of the recovery in the Industrial Assembly BU. We highlight a significant increase in the number of open job vacancies and in the expectation of the number of employees for the fourth quarter of 2025.
- ➔ We reached R\$604 million in new contracts in the third quarter, which strengthens our backlog and reinforces confidence in a promising 2026.

Note: 3Q24 amount refer to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

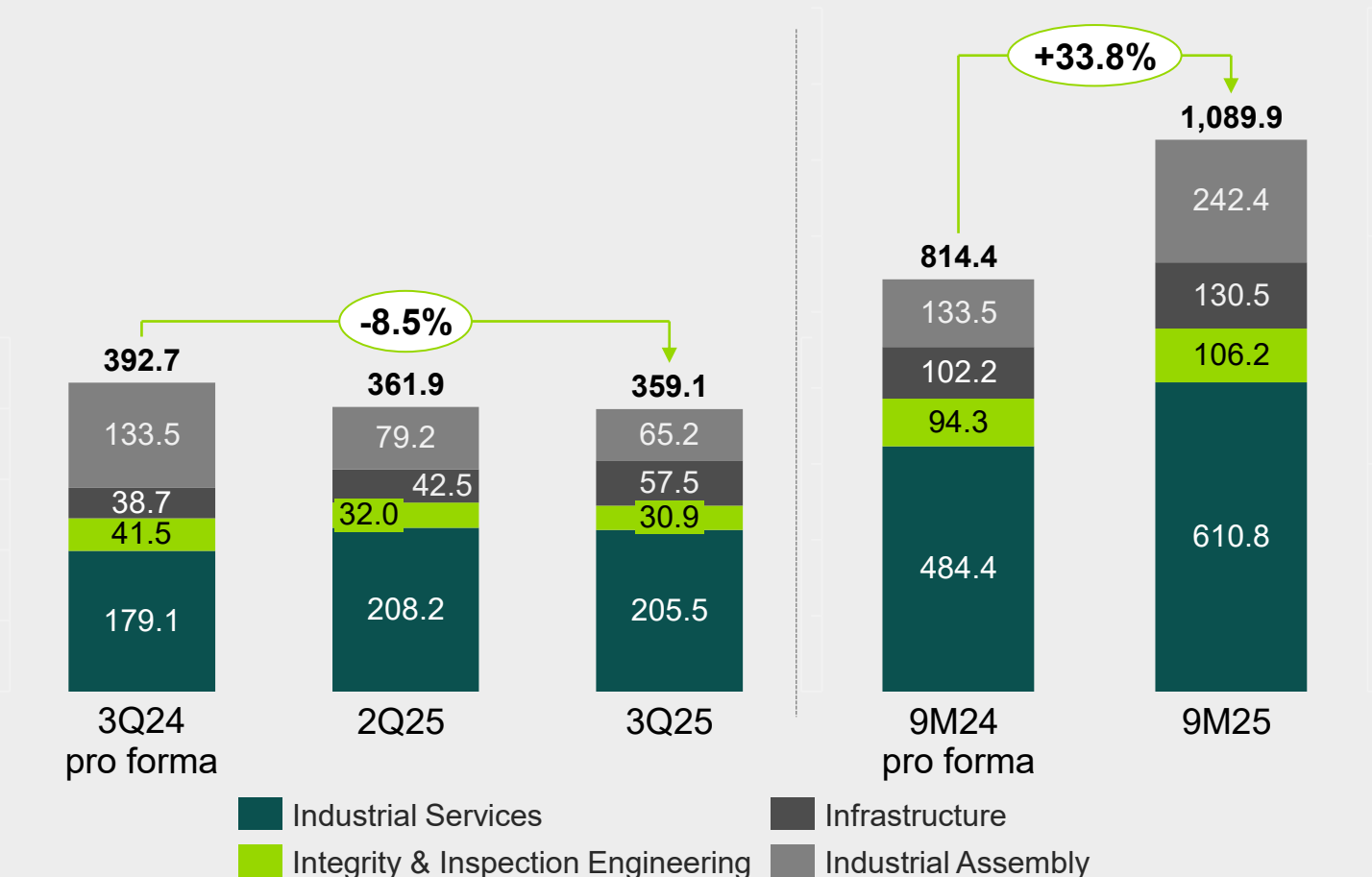
Operational Performance



Net Revenue

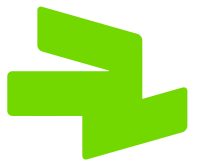
- ➔ The change in organic Net Revenue (excluding the 2024 M&As) was +14.4% compared to 3Q24 and 21.4% in year-to-date 2025. Growth including M&As, Welding, and Real Estruturas was 33.8%.
- ➔ In the Industrial Services BU, by analysing year-to-date figures, there was a 25% expansion in the offshore environment and 67% in onshore O&G. The earnings of the Integrity and Inspection Engineering BU declined due to reduced demand for services in the sugar and energy and petrochemical industries.
- ➔ The revenue of the Infrastructure BU grew 48.9% in 3Q25 quarter over quarter driven by contracts with unique engineering solutions and we expect the continuation of this growth and positive value creation over the course of 4Q25.
- ➔ We expect the seasonality of our net revenue to be mitigated starting 2026, due to the diversification into new segments and the consolidation of the Mining Operations BU.

Net Revenue per Business Unit (R\$ millions)



Note: 3Q24 and 9M24 amounts refers to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

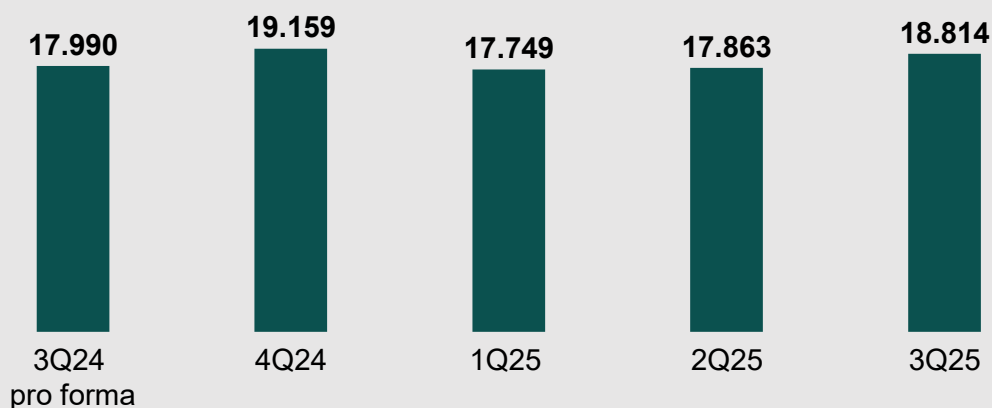
Operational Performance



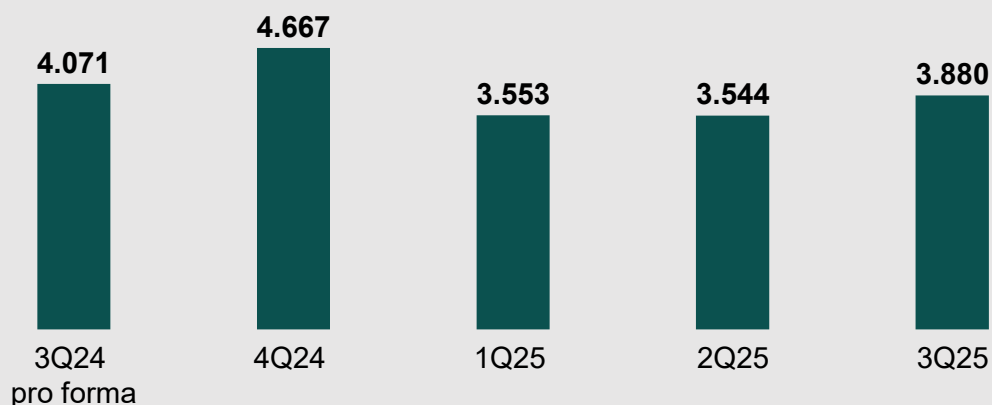
Per Capita Indicators

- ➔ The growth trend of the per capita net revenue reflects the increase of the share of services with higher value added and the increased efficiency of corporate services.
- ➔ Even though in 2025 there was a limited growth in the indicators revenue and gross profit per employee, maintaining these ratios represents a significant achievement. Two Business Units (BUs) posted negative growth over nine months but we did not witness a deterioration in per capita indicators.
- ➔ With the inclusion of the Mining Operations BU in 4Q25, there will be an upward trend in this indicator due to the weight of equipment in the composition of this BU's prices.

Monthly Net Revenue per capita (R\$)



Monthly Gross Profit per capita (R\$)



Note: 3Q24 amount refer to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

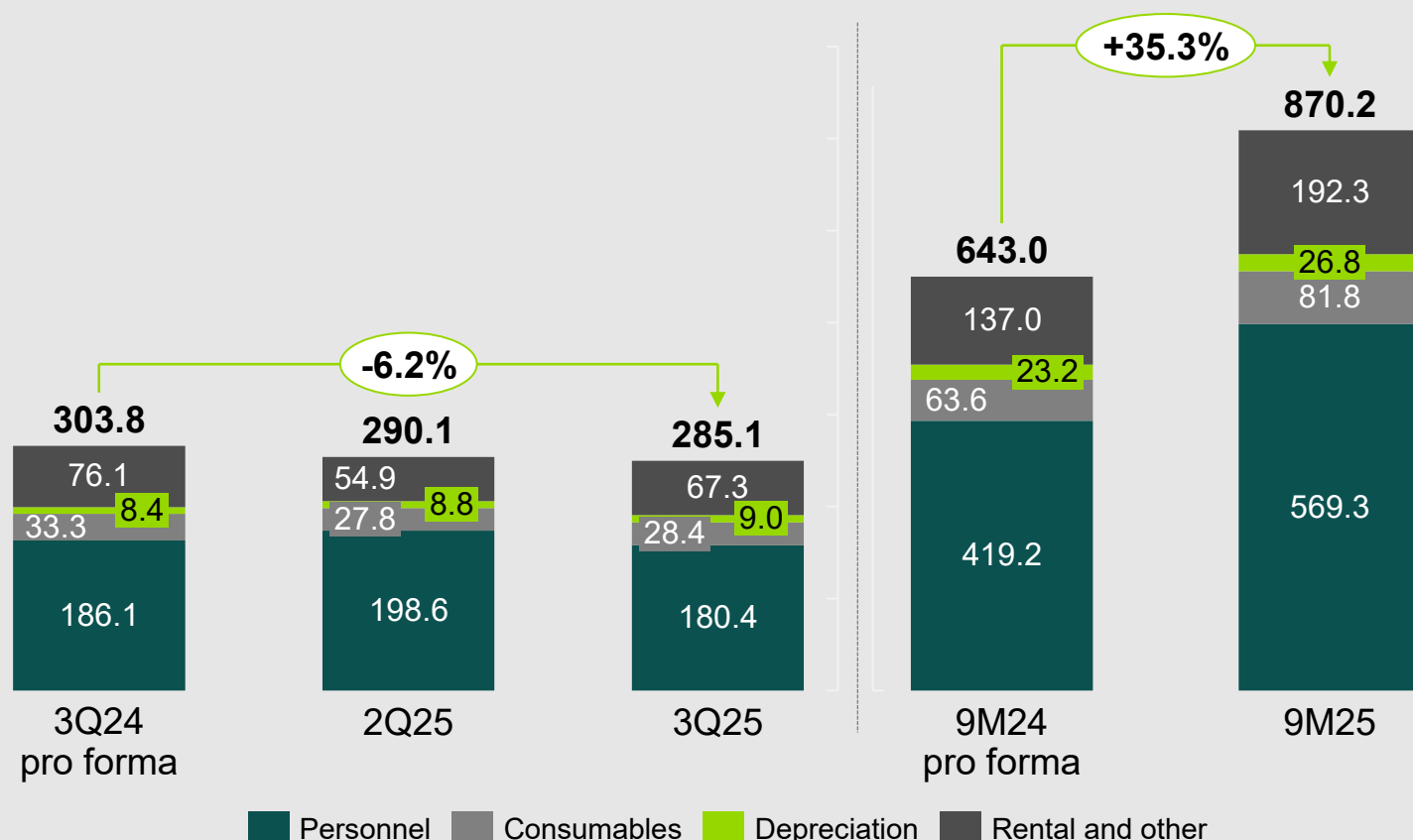
Financial Performance

Costs of Products Sold and Services Provided



- ➔ The cost of sales (CoS) totaled R\$285.1 million in 3Q25, with a notable decrease in absolute payroll amounts compared to 2Q25, even with similar NOI.
- ➔ Despite seasonality, there was a slight decrease in the Personnel Costs-to-CoS ratio in 3Q25, which reached 63.2% compared to 68.4% in the previous quarter and was relatively in line with the same period last year, 61.2%.
- ➔ Year-to-date, the Personnel Costs-to-NOI ratio remained flat, always around 52%. This is an indicator that we aim to keep below 50%.
- ➔ We expect that the new services to be incorporated with the Mining Operations BU to contribute to a decrease in the share of Personnel Costs in CoS and also to a decrease in the Personnel Costs-to-NOI ratio.

Costs of Products Sold and Services Provided (R\$ millions)



Note: 3Q24 and 9M24 amounts refers to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

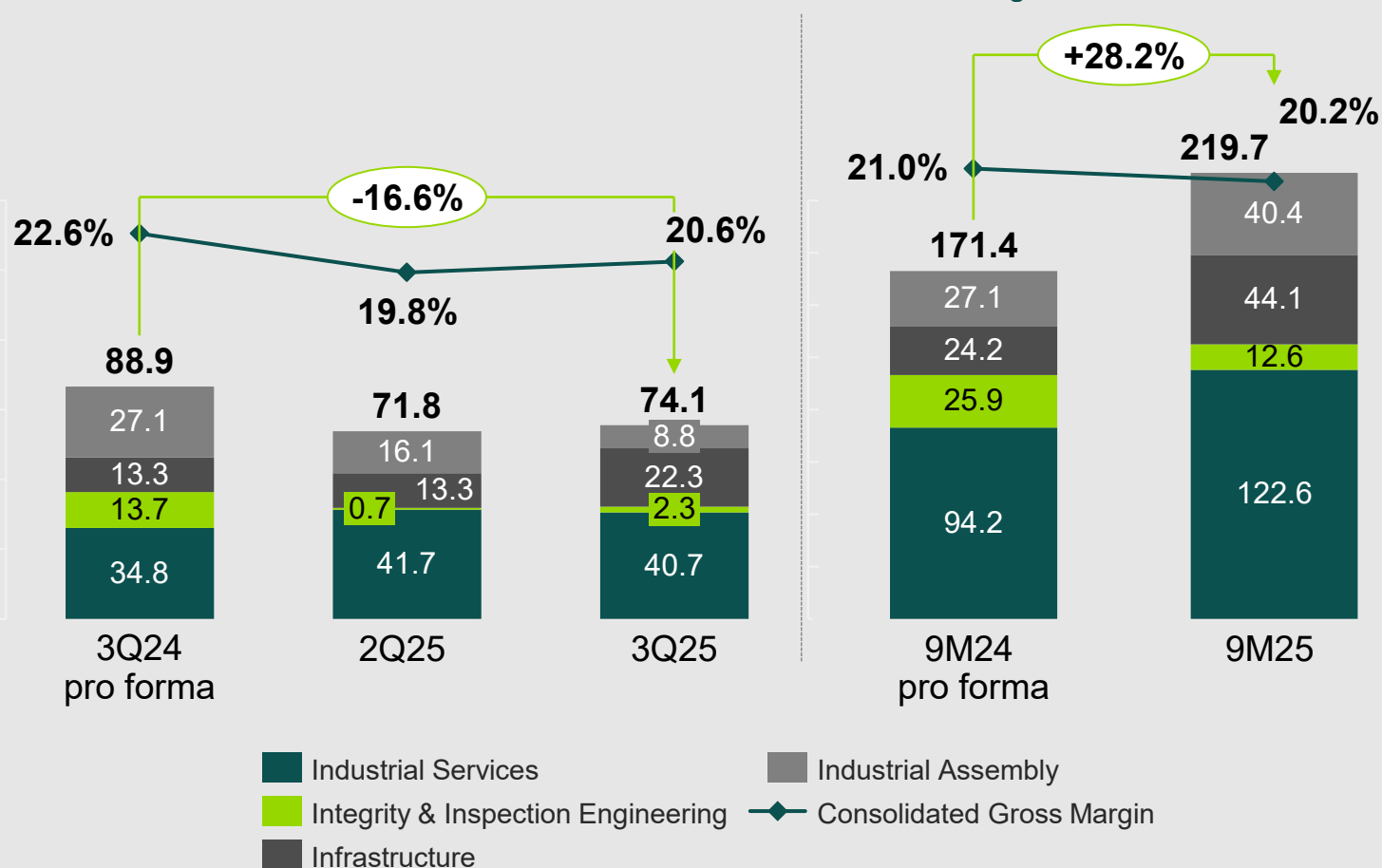
Financial Performance

Gross profit



- ➔ Gross Profit in 3Q25 was R\$74.1 million, a decrease of 16.6% from the same period of the previous year.
- ➔ On the other hand, year-to-date, we witnessed an increase of 28.2% period over period, for the following reasons:
 - ➔ Acquisition of Real Estruturas and expansion of the Infrastructure BU.
 - ➔ Acceleration of the operations of new offshore contracts.
- ➔ Excluding the contribution of Real Estruturas and Welding Inspeções, the organic Gross Profit in 3Q25 was R\$64.7 million, which represents an increase of 9.4% quarter over quarter. Year-to-date organic gross profit for the nine-month period is 20.7% higher period over period.
- ➔ The gross margins were no longer fully comparable with prior years because payroll taxes have been increasing since January 2025 and will continue to be increased until 2027 and we elected not to report the adjusted figures. The maintenance of the indicator indicates an efficiency gain.

Gross Profit (R\$ millions) and Gross Margin (%)



Note: 3Q24 and 9M24 amounts refers to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

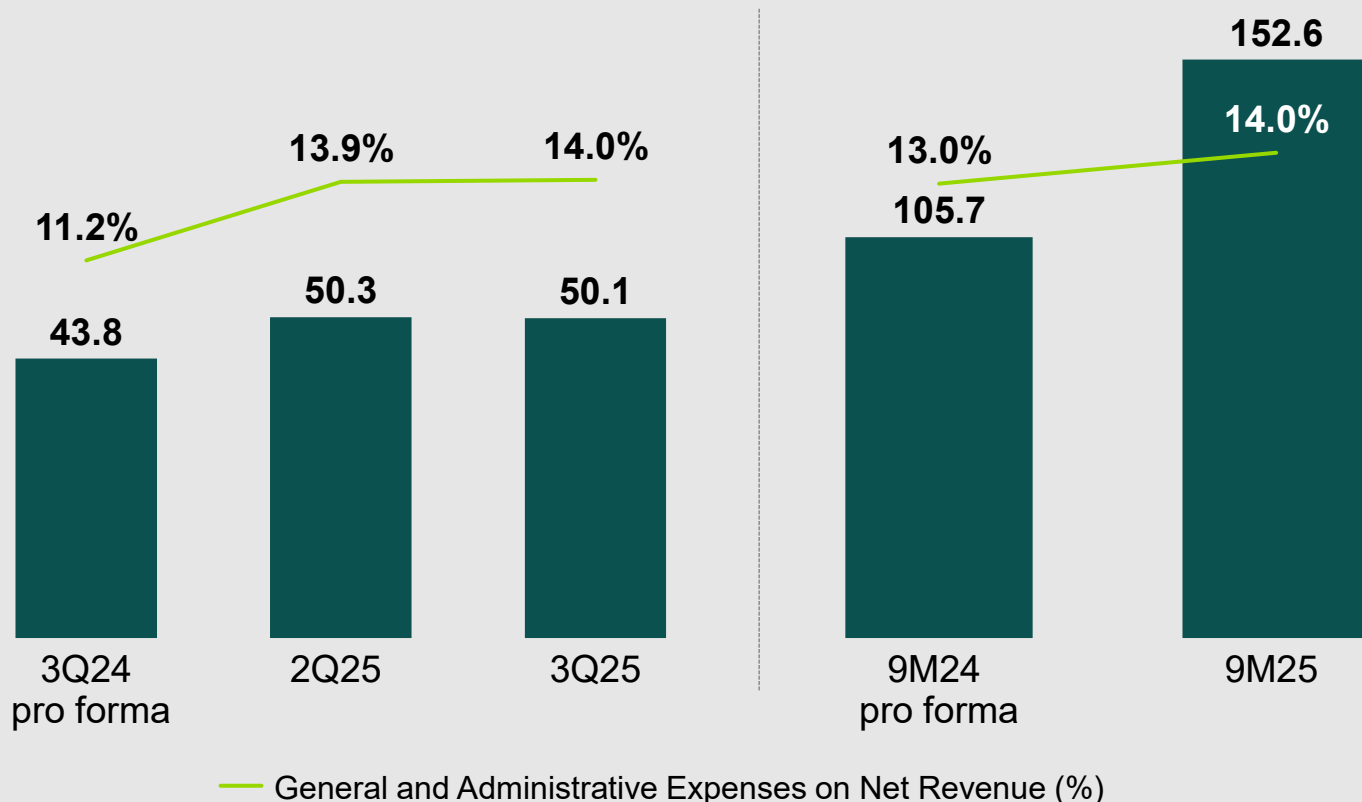
Financial Performance

General and Administrative Expenses



- ➔ In 3Q25, the share of expenses regarding the Net Revenue increased 2.8 p.p. and 0.8 p.p. compared to 3Q24 and 2Q24, respectively.
- ➔ Year-to-date, Net Revenue increased 1.0 p.p. period over period.
- ➔ New impacting SG&A Expenses in 3Q25:
 - ➔ **LTIs**: totaling R\$1.3 million for the quarter and R\$3.3 million for the year to date;
 - ➔ **Amortization of intangible** assets of acquired companies (PPA report): R\$5.1 million for the quarter and R\$15.5 million for the year to date;
 - ➔ **Payroll tax relief**: R\$1.3 million in the quarter and R\$4.4 million in the nine-month period.
- ➔ SG&A/NOI, less depreciation/amortization, was 11.9% for 9M25 vs. 12.6% for 9M24. This shows the downward trend of the SG&A-to-NOI ratio.
- ➔ Given the 5.2% disagreement, the purchase of two companies and the drop in the NOI of the Assembly BU, it is clear that we have gained efficiency and synergies in this period.

General and Administrative Expenses (R\$ millions)



Note: 3Q24 and 9M24 amounts refers to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

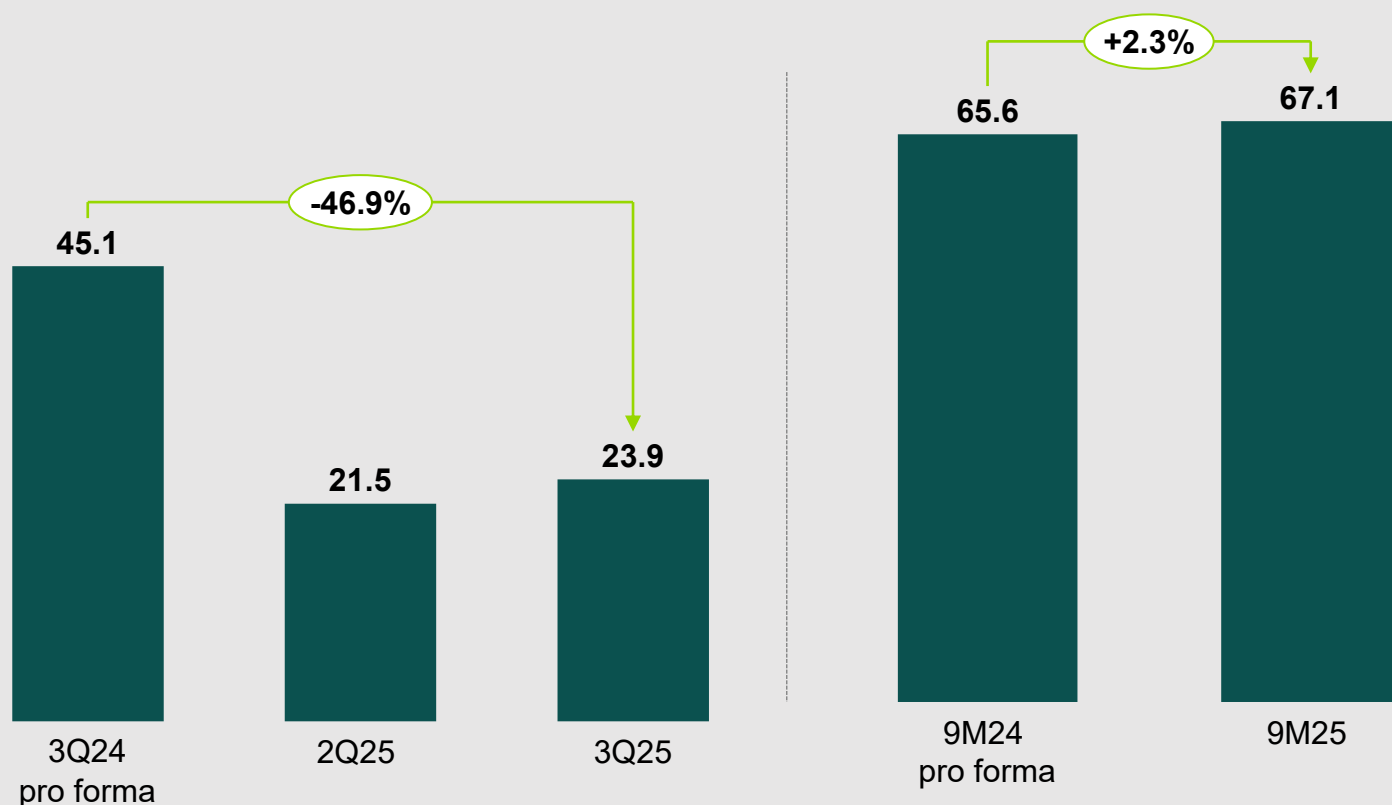
Financial Performance

Profit from Operations



- ➔ Total profit from operations (organic + acquisitions) for 3Q25 increased by 11.1% compared to 2Q25 and decreased by 46.9% quarter over quarter. Year-to-date, profit from operations grew 2.3% period over period.
- ➔ As already mentioned, this drop dropped from the decline in the margins and revenue of the Assembly and Inspection BUs, in addition to the increase in expenses incurred on the LTI plan, PPA Report, and payroll costs.
- ➔ Excluding the contribution from M&As, organic Profit from Operations for 3Q25 was R\$24.3 million, 9.2% quarter over quarter and 45.6% higher than in 2Q25. Year to date, organic profit from operations grew 17.5% period over period.

Profit from Operations (R\$ millions)



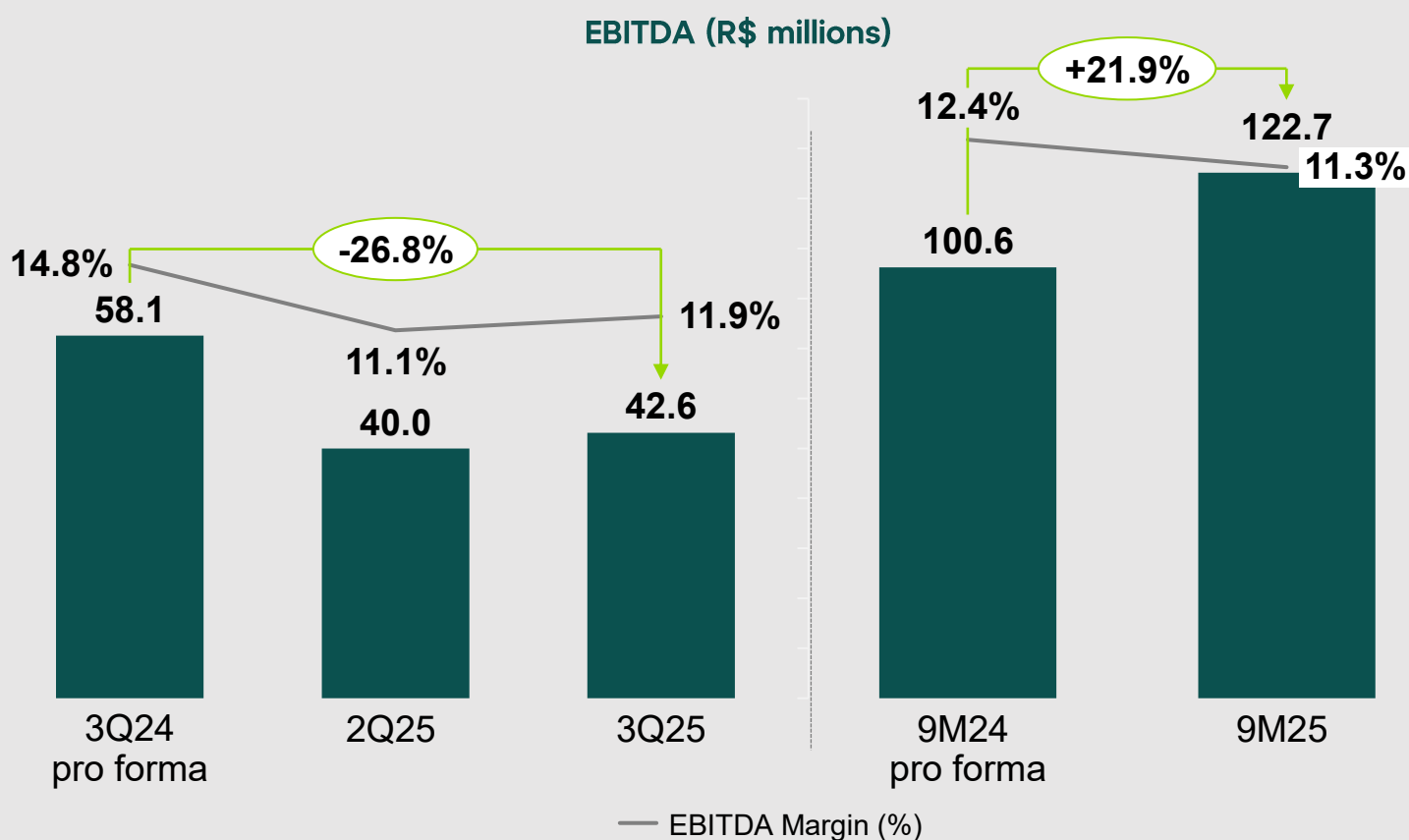
Note: 3Q24 and 9M24 amounts refers to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

Financial Performance

EBITDA



- ➔ In 3Q25, we recorded EBITDA of R\$42.6 million, which represents a 26.8% decrease quarter over quarter, for reasons already referred to above.
- ➔ Compared to 2Q25, there was an increase of 6.4% and a 0.8 p.p. hike in the EBITDA margin.
- ➔ Year to date, there was an increase of 21.9% in EBITDA and a 1.1 p.p. decrease in the EBITDA margin compared period over period.
- ➔ Excluding the contribution of acquirees Real Estruturas and Welding, EBITDA in 3Q25 was R\$31.8 million, which represents an increase of 21.2% and 22.9% compared to 3Q24 and 2Q25, respectively.



Note: 3Q24 and 9M24 amounts refers to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

Financial Performance



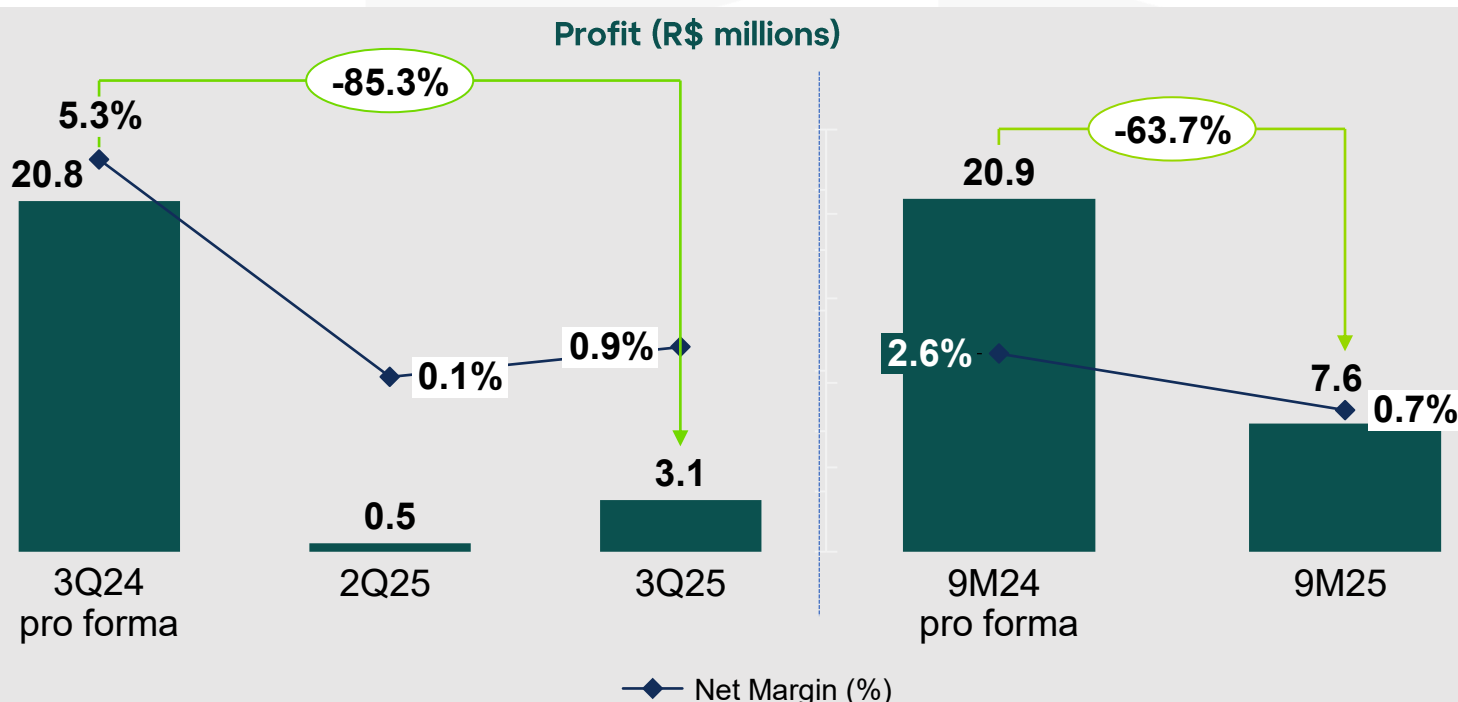
Finance Result

- ➔ Net finance cost in 3Q25 totaled R\$20.6 million, representing an increase of R\$4.9 million quarter over quarter and R\$1.0 million compared to 2Q25.
- ➔ In 3Q25, we recorded approximately R\$0.8 million in costs with advances of receivables and settlement of loans.
- ➔ Finally, the Selic benchmark rate has increased almost 3 percentage points since January, which also contributed to the increase in finance costs.

Finance Result	3Q25	2Q25	Chg. 3Q25/2Q25	3Q24 pro forma	Chg. 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Chg. 9M25/9M24
Income from financial investments	14.6	9.5	52.7%	4.8	202.0%	29.5	11.3	161.2%
Interest on financing and debentures (including IOF)	(29.8)	(24.7)	20.9%	(12.9)	131.9%	(69.4)	(35.6)	95.2%
Interest related to Sellers Finance (M&As)	(4.6)	(4.6)	-1.1%	(5.6)	-17.6%	(13.6)	(6.9)	96.4%
Assignment of credit rights	(0.4)	(0.5)	-32.5%	(0.6)	-40.6%	(1.1)	(1.6)	-30.6%
Other	(0.4)	(0.5)	-27.1%	(1.4)	-75.6%	(2.5)	(4.5)	-43.3%
Total	(20.6)	(20.8)	-1.1%	(15.7)	31.4%	(57.2)	(37.3)	53.4%

Profit

- ➔ Year-to-date, profit from operations grew 2.3% period over period; however, the 53.4% decline in financial results resulted in net income of R\$7.6 million, a performance well below our expectations.
- ➔ Profit decreased 85.3% quarter over quarter. Compared to 2Q25 there was a R\$2.6 million increase in absolute amounts and a 0.8 p.p. increase in the net margin.



Note: 3Q24 and 9M24 amounts refers to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

Financial Performance



Investments

Investments (R\$ millions)	3Q25	2Q25	Chg. 3Q25/2Q25	3Q24 pro forma	Chg. 3Q25/3Q24	9M25	9M24 pro forma	Chg. 9M25/9M24
Production	8.7	6.4	35.3%	14.6	-40.2%	18.1	37.9	-52.2%
Access	3.5	1.4	155.0%	6.3	-44.8%	6.2	16.0	-61.0%
Painting	1.1	2.3	-53.7%	6.4	-83.4%	5.0	14.1	-64.4%
Inspection	2.6	1.3	101.5%	1.0	160.0%	3.6	5.5	-34.2%
Insulation	0.0	0.1	-37.7%	0.0	79.2%	0.1	0.1	47.4%
Infrastructure (hydrodemolition, drilling rigs and other)	1.6	1.4	9.2%	0.9	83.5%	3.1	2.2	41.5%
Assembly	0.0	0.0	-80.0%	0.0	-92.7%	0.0	0.0	-46.3%
Support	3.9	4.2	-8.4%	6.0	-35.6%	11.4	15.8	-27.7%
Software	1.2	1.2	5.1%	1.0	26.9%	3.2	2.6	24.8%
Computers and peripherals	0.9	0.5	92.0%	1.0	-12.7%	2.1	1.5	37.0%
Improvements and operational expansions	1.5	2.4	-36.8%	3.7	-59.5%	5.4	10.7	-49.7%
Furniture and fixtures	0.2	0.2	18.7%	0.3	-21.1%	0.8	1.0	-25.8%
TOTAL CAPEX	12.6	10.6	18.0%	20.6	-38.9%	29.6	53.7	-45.0%

Cash and Cash Equivalents and Debts

- At the end of 3Q25, Net Debt was R\$315.4 million and Cash and Cash Equivalents and Financial Investments were R\$493.0 million.

Financial Indicators	3Q25	2Q25	Chg. 3Q25/2Q25	3Q24 pro forma	Chg. 3Q25/3Q24
Cash and cash equivalents and financial investments	493.0	370.8	33.0%	195.9	151.7%
Bank loans and financing, including debentures	(666,3)	(703,1)	-5.2%	(428,9)	55.3%
Acquisitions-related debt (Sellers Loan)	(142,1)	(143,3)	-0.9%	(144,8)	-1.9%
Intercompany loans	0.0	0.0	n/a	(1,0)	-100.0%
Gross debt	(808,4)	(846,4)	-4.5%	(574,8)	40.6%
Net debt	(315,4)	(475,6)	-33.7%	(378,9)	-16.8%
Net debt/LTM EBITDA ¹	1.75	2.43	-28.1%	1.83	-4.7%

- (1) Starting with the publication of the 4Q23 release, we retroactively changed the calculation of the Net Debt-to-LTM EBITDA ratio. In the new concept, we included the managerial results for the past 12 months of the acquired companies (which were not recorded in the Company's results) since the balance sheet (net debt) is immediately impacted (in the month of acquisition). Additionally, EBITDA is reduced by the interest on receivables factoring transactions.

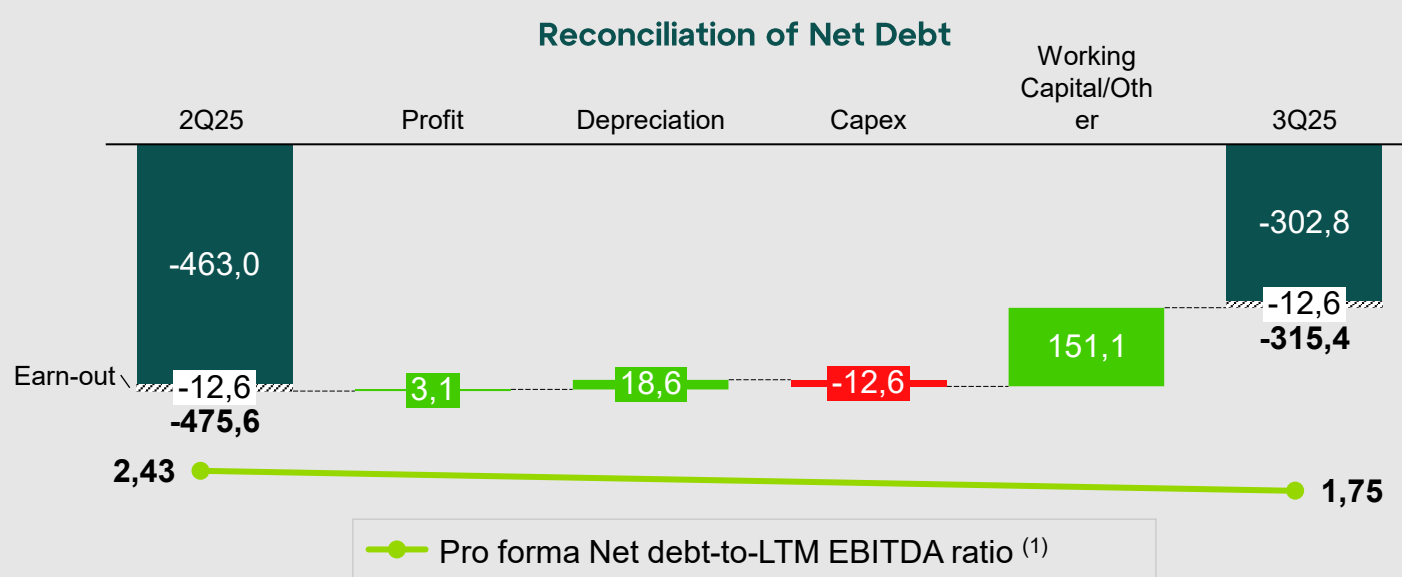
Note: 3Q24 and 9M24 amounts refers to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

Financial Performance



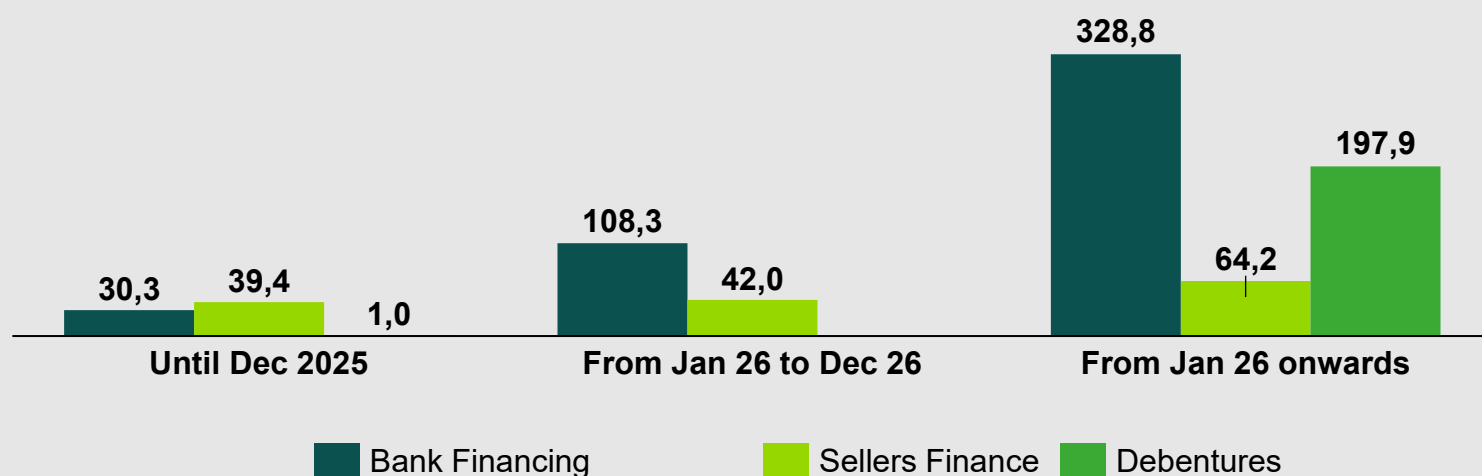
Cash and Cash Equivalents and Debts (continued)

- ➔ In Q3 2025, we carried out a capital increase through a private placement, with a net amount of R\$150 million and we did not retain any advisors.
- ➔ This initiative bolstered our cash position by strengthening our capital structure to enable the acquisition of SEMEP in October 2025.
- ➔ At the end of 2025, we plan for the **pro forma** Net Debt-to-LTM EBITDA ratio to be lower than 2.3x and the **accounting** ratio to be lower than 3.3x.



(1) Starting with the publication of the 4Q23 release, we retrospectively changed the calculation of the Net Debt-to-LTM EBITDA ratio. In the new concept, we included the managerial results for the past 12 months of the acquired companies (which were not recorded in the Company's results) since the balance sheet (net debt) is immediately impacted (in the month of acquisition). Additionally, EBITDA is reduced by the interest on receivables factoring transactions.

Debt Repayment Schedule (R\$ millions)



Financial Performance

Working Capital

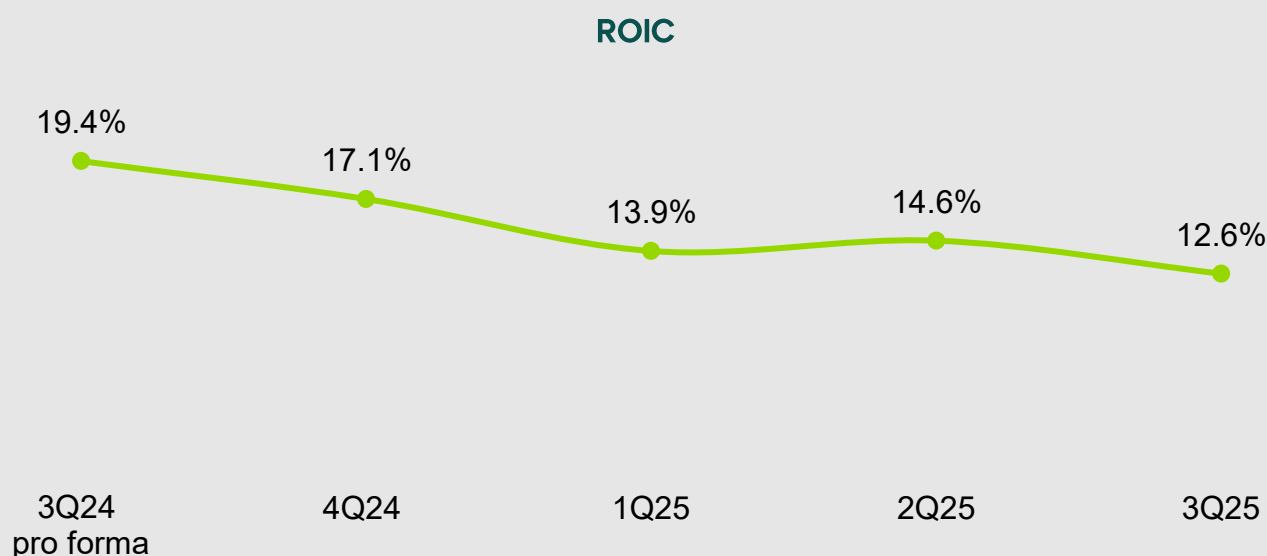


- ➔ In 3Q25, the balance of trade accounts receivable exceeded the balance of trade payables and payables to employees by R\$236.0 million.
- ➔ The days sales outstanding period in 3Q25 presented a slight increase quarter over quarter and compared to 1Q25.

Financial Indicators	3Q25	2Q25	Chg. 3Q25/2Q25	3Q24 pro forma	Chg. 3Q25/3Q24
Trade Accounts Receivable	387.8	375.7	3.2%	356.2	8.9%
Number of days	89	86	3.3%	74	19.5%
Accounts payable (suppliers and employees)	151.8	148.8	2.0%	179.3	-15.3%
Number of days	35	34	2.1%	37	-7.1%
Working capital, taking into consideration the items above	236.0	226.9	4.0%	176,9	33.4%
Number of days	54	52	4.1%	37	46.4%

ROIC (effective rate)

- ➔ ROIC for 3Q2025 was impacted by the decrease in earnings for the year, especially linked to the Assembly & Inspection BU. We are confident that we will be able to reverse this scenario in 2026.
- ➔ Since 4Q23, the calculation of ROIC has been including the managerial results for the past 12 months of the acquirees (which were not recorded in the Company's results) because the balance sheet (capital employed) is immediately impacted (in the month of acquisition).



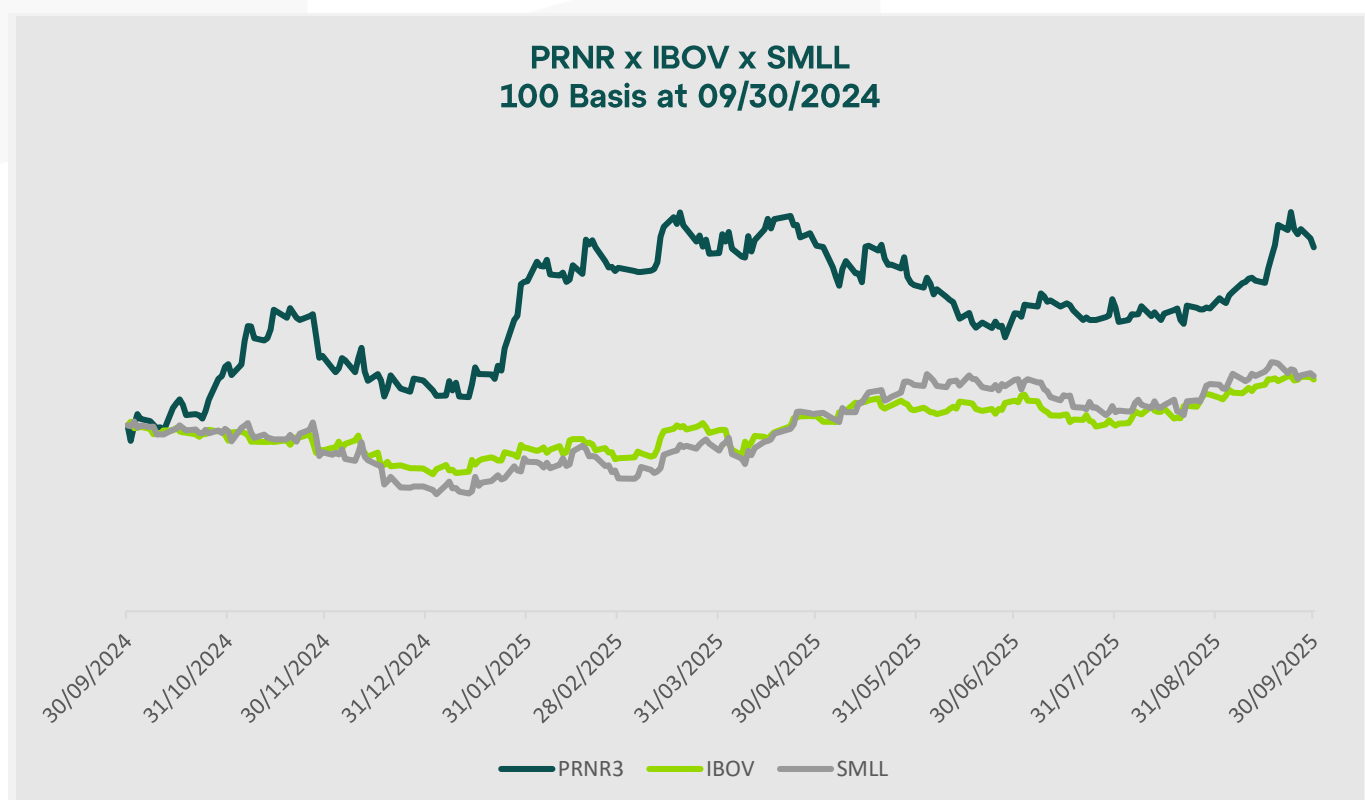
Note: 3Q24 amount refer to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

Capital Markets



- ➔ On September 30, 2025, Priner's common shares (B3: PRNR3) were priced at R\$16.91, an appreciation of 38.3% compared to the closing price on September 29, 2024. The Ibovespa index, in the same period, recorded an increase of 9.8%.
- ➔ On July 2, 2025, we announced an increase of Priner's capital within the authorized capital limit totaling R\$150,000,010.00 at the unit price of R\$15.00.
- ➔ For further information on the terms and conditions of the capital increase, please access the announcements on the increase that are available on the websites of the Company, the Brazilian Securities Commission (CVM), and B3 (São Paulo Stock Exchange).

PRNR3 Performance	3Q25	2Q25	Chg. 3Q25/2Q25	3Q24	Chg. 3Q25/3Q24
Closing price of the share (R\$)	16.91	15.18	11.4%	12.23	38.3%
Market value at the end of the period (R\$ millions)	959.1	709.0	35.3%	571.4	67.9%
Daily average traded volume (R\$ millions)	5.96	3.88	53.8%	3.66	63.0%
Number of shares (millions)	56.72	46.72	21.4%	46.72	21.4%





Attachments

Attachments

ROIC Breakdown



ROIC breakdown (effective rate) (R\$ millions)	3Q24 pro forma	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25
NOPAT (LTM)	135,7	123.2	104.3	113.7	100,9
EBIT (LTM)	163,1	155.9	131.3	134.1	113,0
IR/CS (LTM)	(27.4)	(32,8)	(26,9)	(20,4)	(12.0)
Average Invested Capital	700,3	720.9	748.7	780.9	803,3
Working Capital (Average LTM)	196,6	204.9	229.1	261.5	280,2
Property, plant and equipment and Intangible assets (Average LTM)	503,7	515.9	519.6	519.4	523,1
LTM ROIC	19.4%	17.1%	13.9%	14.6%	12.6%

Note 1: Effective tax rate.

Note 2: Calculation of ROIC = sum of NOPAT for the past 12 months/average Capital Invested in the past 12 months.

Note 3: The calculation of the managerial ROIC includes the managerial results for the past 12 months of the acquired companies (which were not recorded in the Company's results) since the balance sheet (capital used, including the amount paid for the acquisitions) is immediately impacted (in the month of acquisition).

Note: 3Q24 amount refer to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

Attachments

Balance Sheets



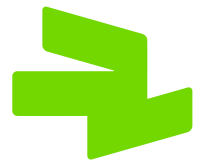
Assets	09/30/2025	09/30/2024 pro forma	12/31/2024 pro forma
Current assets	932.2	618.0	609.8
Available funds	490.1	193.1	243.7
Trade accounts receivable	387.8	356.2	319.5
Inventories	5.9	5.7	5.8
Taxes recoverable	19.9	26.0	20.0
Other current assets	28.5	37.0	20.8
Non-current assets	623.5	589.4	633.8
Deferred taxes	95.5	82.2	71.9
Marketable securities	2.9	2.8	2.8
Other assets	12.5	10.9	10.8
Investments	0.2	-	-
Property, plant and equipment and right-of-use assets	296.7	294.8	301.8
Intangible assets	214.3	197.6	245.4
Other non-current assets	1.4	1.1	1.1
Total assets	1,555.7	1,207.4	1,243.6

Liabilities and equity	09/30/2025	09/30/2024 pro forma	12/31/2024 pro forma
Current liabilities	385.3	395.9	546.8
Trade accounts payable	33.2	60.0	44.6
Debts	110.0	98.0	267.4
Finance lease payable – Rights of use CPC 06	6.4	5.4	5.8
Financing of acquisitions - Seller's Finance	80.9	60.1	67.0
Salaries and payroll charges	118.6	119.2	100.9
Taxes payable	14.5	27.6	16.4
Interest on capital and dividends payable	0.2	-	13.6
Other payables	21.5	25.6	31.1
Non-current liabilities	655.3	449.4	327.7
Debts	557.6	330.3	196.2
Finance lease payable – Rights of use CPC 06	19.8	20.0	19.1
Intercompany loan payable	0.0	1.0	0.0
Financing of acquisitions - Sellers Finance	68.3	88.1	102.5
Provision for tax, civil and labor contingencies	7.5	7.6	7.5
Other liabilities	2.1	2.5	2.4
Equity	515.1	362.1	369.1
Total liabilities and equity	1,555.7	1,207.4	1,243.6

Note: 2024 amounts refer to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

Attachments

Statements of Income (Operations)



Statements of Income (Operations) (R\$ millions)	3Q25	2Q25	Chg. 3Q25/2Q25	3Q24 pro forma	Chg. 3Q25/3Q24	9M25	9M24 pro forma	Chg. 9M25/9M24
Net revenue	359.1	361.9	-0.8%	392.7	-8.5%	1,089.9	814.4	33.8%
Cost of products and/or services sold	(285,1)	(290,1)	-1.7%	(303,8)	-6.2%	(870,2)	(643,0)	35.3%
% of net revenue	-79.4%	-80.2%	0.8 p.p.	-77.4%	-2.0 p.p.	-79.8%	-79.0%	-0.9 p.p.
Construction costs	(175,4)	(177,0)	-1.0%	(155,9)	12.5%	(518,8)	(419,7)	23.6%
Depreciation of operational equipment	(9,0)	(8,8)	2.1%	(8,4)	6.6%	(26,8)	(23,2)	15.2%
Other costs	(100,7)	(104,3)	-3.4%	(139,5)	-27.8%	(324,6)	(200,1)	62.2%
Gross profit	74.1	71.8	3.2%	88.9	-16.6%	219.7	171.4	28.2%
% of net revenue	20.6%	19.8%	0.8 p.p.	22.6%	-2.0 p.p.	20.2%	21.0%	-0.9 p.p.
Operating and general and administrative expenses	(50,1)	(50,3)	-0.3%	(43,8)	14.5%	(152,6)	(105,7)	44.3%
% of net revenue	-14,0%	-13,9%	-0.1 p.p.	-11,2%	-2.8 p.p.	-14,0%	-13,0%	-1.0 p.p.
Profit from operations	23.9	21.5	11.1%	45.1	-46.9%	67.1	65.6	2.3%
% of net revenue	6.7%	6.0%	0.7 p.p.	11.5%	-4.8 p.p.	6.2%	8.1%	-1.9 p.p.
Finance result, net	(20,6)	(20,8)	-1.1%	(15,7)	31.4%	(57)	(37)	53.4%
% of net revenue	-5.7%	-5.7%	0.0 p.p.	-4.0%	-1.7 p.p.	-5.2%	-4.6%	-0.7 p.p.
Finance income	19.0	13.2	43.9%	6.4	195.6%	40.2	15.5	159.4%
Finance costs	(39,6)	(34,0)	16.4%	(22,1)	79.2%	(97,3)	(52,7)	84.6%
Profit before income tax	3.4	0.7	353.1%	29.4	-88.6%	10.0	28.4	-64.9%
IR/CSLL	(0,3)	(0,2)	29.1%	(8,6)	-96.5%	(2,4)	(7,5)	-68.3%
Profit	3.1	0.5	502.4%	20.8	-85.3%	7.6	20.9	-63.7%
% of net revenue	0.9%	0.1%	0.7 p.p.	5.3%	-4.4 p.p.	0.7%	2.6%	-1.9 p.p.

Note: 3Q24 and 9M24 amounts refers to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).

Attachments

Statements of Cash Flows



Consolidated Cash Flows (R\$ millions)	3Q25	2Q25	3Q24 pro forma
Profit (loss)	3.1	0.5	20.8
Depreciation and amortization	18.6	18.5	13.1
Capital reserve (Stock Options)	1.3	0.6	0.0
Non-controlling interests (Equity)	0.0	0.0	(0.7)
Changes in working capital and non-current assets and liabilities:			
Trade accounts receivable	(12.2)	4.0	(133.3)
Accounts payable	3.0	(13.9)	75.9
Other current and non-current accounts (except Property, plant and equipment and Intangible assets)	1.6	(33.1)	(6.1)
Cash from operations	15.3	(23.4)	(30.4)
Acquisition of fixed assets	(12.9)	(9.3)	(19.5)
Acquisition of rights of use (CPC 06) (net of write-offs)	(0.9)	(3.7)	(5.1)
Addition due to the inclusion of subsidiaries (fixed and intangible assets)	4.3	0.0	(120.6)
Investments	(0.2)	(0.1)	(0.0)
Financing activities:			
Capital increase	150.0	0.0	0.0
Changes in short-term financing	(9.5)	(2.7)	1.4
Changes in long-term financing	(23.8)	61.9	46.2
Changes in short- and long-term acquisition-related debt	(1.2)	(15.2)	104.4
Changes in short- and long-term finance leases	(0.7)	2.2	3.6
Stock buyback	0.0	0.0	22.2
Carrying value adjustments	1.7	(2.2)	0.0
Cash from financing activities	116.5	44.0	177.8
Changes in cash (see Note below)	122.1	7.5	2.3
Opening balance	370.8	363.3	193.6
Closing balance	492.9	370.8	195.9

Note: "Cash" includes Cash and cash equivalents and Marketable securities in current and non-current assets.

Note: 3Q24 and 9M24 amounts refers to unaudited pro forma consolidated results (including the results of Real Estruturas as of July 2024).



Investor Relations:



Phone (21) 3544-3104



ri@priner.com.br